

Dentro do Brasil, os partidos nacionais são um imperativo da defeituosa divisão territorial que fraciona o país em unidades que tudo querem e unidades que nada podem.
(Do improviso do sr. Nerêu Ramos)

O Estado

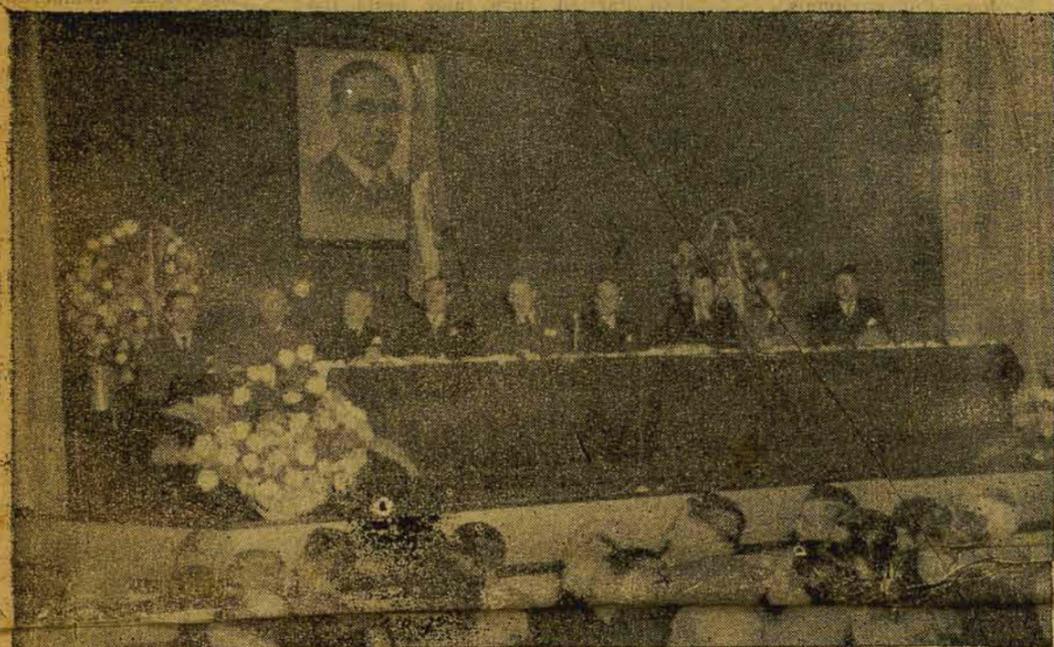
O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Proprietário e D. Gerente: **SIDNEI NOCETTI** — Diretor Dr. **RUBENS DE ARRUDA RAMOS**
Diretor de Redação **GUSTAVO NEVES**

Ano XXXVI | Florianópolis - Terça-feira, 27 de Junho de 1950 | N. 10.833

A convenção do P. S. D. catarinense

Empolgante demonstração de vigor democrático. A sessão de encerramento. Os discursos. Outras notas.



A mesa que presidiu a convenção

A sessão solene de encerramento da convenção estadual do Partido Social Democrático, ante-ontem realizada, às 20 horas, no Cine Ritz, constituiu, pelo esplendor em que decorreu e pelo entusiasmo contínuo e caloroso, acontecimento que ficará no registro da história política de Santa Catarina.

Já muito antes da hora programada, o Cine Ritz se achava literalmente tomado. E grande era, ainda, o número de pessoas que se comprimiam nos corredores laterais. Enquanto na primeira platéia se assentavam os convencionais e correligionários da Capital e municípios vizinhos, na segunda se achavam exmas, senhoras.

Chega o dr. Nerêu Ramos
A hora exata, assoma à entrada o sr. dr. Nerêu Ramos, presidente da Comissão Executiva do partido. O plenário, de pé, recebe o preclaro conterrâneo, que, sob ensurdecadora salva de palmas e repetidas vivas, chega até o palco, assumindo a presidência dos trabalhos, ladeado pelos srs. secretários Pinto Arruda e Gasparino Zorzi. Declarando aberta a sessão, o sr. Nerêu Ramos anuncia a presença, na antesala, do ilustre Governador Aderbal Ramos da Silva e nomeia os srs. senador Francisco Gallotti, Paulo Bauer e Siqueira Belo para introduzirem s. exa. no recinto.

Despedido o Governador do Estado
Quando, minutos após, o eminente Chefe do Executivo aparece à porta da platéia, o auditório de novo se ergue e prorrompe em vibrantes aplausos, que se demoram até que s. exa. tome lugar à direita do sr. Nerêu Ramos. A essa ocasião, as aclamações redobram, fazendo com que o sr. Governador, por duas vezes, se levante para acenar agradecimentos.

Presentes ilustres representantes de outros partidos
Anuncia a seguir, o sr. Nerêu Ramos a presença no hall, de ilustres representantes de outros partidos nacionais e para trazê-los à mesa nomeia os srs. deputado Roberto Grossenbacher, João dos Santos e Oscar Da Nova. Por estes são introduzidos no recinto os srs. deputado Saulo Ramos, presidente do PTB, dr. Carlos Loureiro da Luz,

do PST e deputado Artur Müller, da UDN. Com algum atraso comparece também o dr. Manoel Pedro Silveira, do PSP. Todos esses representantes tomam lugar à mesa, sob prolongadas e ruidosas salvas de palmas.

Chega ao recinto o dr. Udo Deeke, candidato do Partido

O sr. Nerêu Ramos anuncia a presença do sr. dr. Udo Deeke, escolhido, na sessão da manhã, candidato ao cargo de Governador do Estado e nomeia para recebê-lo os srs. senador Ivo d'Aquino, Ado Faraco e Atilio Fontana. O ilustre candidato é recebido pelo plenário com entusiasmo e vibração. Todos os presentes, de pé, prestam a primeira homenagem de solidariedade e apreço ao digno conterrâneo, que, já na mesa, levanta-se para agradecer esse caloroso acolhimento.

Os oradores
Dando início à sessão, o sr. Nerêu Ramos congratula-se com a presença de todos, fazendo referência especial à dos representantes dos partidos políticos. E, com o dr. Mário Mafra, representante de Rio do Sul, na tribuna, começam a ser proferidos os discursos programados.

Em bela peça oratória, vivamente aplaudida, o sr. Mário Mafra saudou os representantes dos partidos democráticos, ali presentes. Falaram a seguir os srs. dr. José Boabaid, que saudou os convencionais; dr. Paulo Carneiro, representante da Laguna, que agradeceu, em nome dos convencionais, a saudação da Comissão Executiva; jornalista Jau Guedes, que saudou as representações do PSD no Senado, na Câmara Federal e na Assembléia Legislativa; deputado Aristides Largura, que agradeceu em nome da representação pessedista no Congresso Nacional; deputado Raul Schaefer, que proferiu o agradecimento da Assembléia Legislativa; deputado Ribas Ramos, que fez o elogio do candidato pessedista ao Governo do Estado; deputado federal Rogério Vieira, que fez o elogio do candidato pessedista à Presidência da República; dr. Lenoir Vargas Ferreira, que saudou o exmo. sr. Governador Aderbal Ramos da Silva; senador Ivo d'Aqui-

no, que apresentou moção ao exmo sr. Presidente da República; dr. Aderbal Ramos da Silva, que, depois de agradecer a saudação que lhe foi dirigida, saudou o sr. Nerêu Ramos, presidente do PSD neste Estado; dr. Udo Deeke, que agradeceu a indicação do seu nome para o cargo de Governador do Estado e, finalmente, o sr. dr. Nerêu Ramos.

Todos esses discursos foram aplaudidos com vivo entusiasmo, sendo de salientar-se que, por inúmeras vezes, os oradores, ao fazerem referências ao nome do sr. Nerêu Ramos tinham que interromper suas orações diante dos aplausos que se demoravam por minutos com o auditório frequentemente em pé. Também os srs. Governador Aderbal Ramos da Silva e Udo Deeke tiveram várias vezes os seus nomes aclamados pelo plenário, que prorrompeu em vivas aos dois ilustres conterrâneos. Em outros locais damos os discursos proferidos nessa imponente sessão.

Mensagem do sr. Cristiano Machado
Pelo sr. deputado Gasparino Zorzi, que secretariava a sessão, foram lidos diversos telegramas de solidariedade ao Partido e uma eloquente mensagem que o sr. Cristiano Machado, candidato à Presidência da República, enviou ao povo catarinense.

Final da sessão
Em pé o extraordinário discurso do sr. Nerêu Ramos, a sessão foi encerrada, quando já mais de 23 horas. Ainda assim, os srs. Nerêu Ramos, Aderbal R. da Silva e Udo Deeke, por longo tempo, permaneceram no palco do Cine Ritz recebendo abraços dos srs. convencionais e correligionários.

Dr. F. Cúrio de Carvalho

Está nesta Capital o sr. dr. Frederico Cúrio de Carvalho que, no Ministério da Fazenda, ocupa o alto cargo de Inspetor-Chefe do Serviço de Coletorias Federais, sendo, ainda, Presidente da Associação dos Exatores Federais em São Paulo.

A saudação do sr. Governador do Estado, dr. Aderbal R. da Silva, ao sr. dr. Nerêu Ramos, preclaro Vice-Presidente da República

A noite de domingo último, o da grandeza da Pátria e ao progresso da gleba catarinense. É confissão que se impõe; não humilha, nem mortifica a vaidade dos catarinenses, porque assenta em dívida real. Senhor Nerêu Ramos: Esta convenção que congrega os mais legítimos representantes da opinião harriga-verde, sente a força da vossa presença, garantia de próximos êxitos na luta que se vai iniciar. Convosco melhor nos apercebe-

Senhores convencionais: Conto entre os instantes mais gratos da minha vida pública, este em que elevo a minha voz, nesta Convenção do Partido Social Democrático, para saudar, como me cumpre, a personalidade inconfundível de um catarinense eminente, estadista de escol e exemplar homem de partido.

Grande em qualidades morais e dons de caráter, Nerêu Ramos avulta no cenário nacional como cidadão cujos princípios alicerçam uma fase democrática da República e legam de si, ouro cívico às gerações brasileiras, que valem por um "memento" a todos quantos encarnam as responsabilidades da vida pública e tranquilidade de pátria.

Despido das altas insígnias que lhe empresta a Vice-Presidência da República, entre nós, tocado das mesmas angústias, te me rendo, o chefe, cuja palavra de ordem acostumamos a seguir, na certeza de que com ele estamos caminhando por veredas amplas, longe do perigo das atitudes recurvas, para um objetivo comum: a grandeza da nossa terra e a alizez da nossa gente.

Nunca Santa Catarina e os catarinenses se viram tão projetados no concerto nacional, como nesta fase em que Nerêu Ramos vincou a democracia renascente com o buril da sua marcante individualidade, padrão de dignidade vota-



mos e nos compenetramos das responsabilidades assumidas para com os destinos da nossa terra e a felicidade do nosso povo.

Como chefe do Executivo Estadual e homem de partido, não posso furtar-me ao dever de traçar minha conduta política pelos moldes da vossa, que é um roteiro a seguir e um exemplo a imitar".

O verbo empolgante do sr. Nerêu Ramos

Foi o seguinte o empolgante improviso com o qual o sr. Nerêu Ramos encerrou a magna sessão:

O SR. NEREU RAMOS (Entre prolongados aplausos, a assistência, de pé, aclama o nome do orador) Exmo. Sr. Governador do Estado, Senhores Representantes dos Partidos Nacionais, Srs. Convencionais, minhas senhoras, meus senhores.



Antes de encerrar esta esplêndida sessão, quero agradecer aos diversos partidos nacionais aqui presentes a honra com que nos distinguiram, aqui vindo prestigiar esta solenidade democrática e dando, assim, exemplo de compreensão de que a democracia não pode viver sem partidos e deles depende o seu regular funcionamento. Com efeito, o regular funcionamento da democracia depende, sobretudo, do estorço que fizer-

Continua na 3a. pag.

O discurso do senador Ivo d'Aquino

É pela segunda vez que o Partido Social Democrático, secção de Santa Catarina, reúne, em nome da maioria do eleitorado catarinense, as suas forças políticas mais representativas para a escolha do seu candidato ao Governo do Estado.

Desde a sua fundação, sem merecer um só instante as tradições de lealdade, a imperturbável correção e a ténpera moral que lhe imprimiram o comando e o exemplo do seu ínclito chefe, dr. Neréu Ramos, a vitória nas urnas tem sido o seu rumo, o cumprimento do seu programa a sua preocupação constante, a defesa do interesse público o seu combate e o principal motivo da sua existência.

Nesta oportunidade, em que lançamos o nome de um catarinense, o dr. Udo Deeke, por todos os títulos merecedor do nosso sufrágio ao Governo do Estado, e homologamos o nome de um brasileiro eminente, o dr. Cristiano Machado, para candidato à suprema magistratura da Nação, cabenos recordar o pleito mais memorável da história política do Brasil no qual, mal egressos de um longo período adormecedor da opinião popular, saímos a campo para a eleição do Presidente da República.

Nosso candidato, o sr. General Eurico Gaspar Dutra, teve do Partido Social Democrático, em Santa Catarina, o maior sufrágio já recebido em todos os tempos por um candidato a postos políticos. E a larga margem da nossa vitória, em campo razo e fora de todas as posições de mando ou influência e o nosso prestígio, revelou frutava as simpatias populares, como tinha a guiá-lo um chefe que, com as credenciais do seu

crédito nele depositado, pela maioria do eleitorado catarinense.

Politicamente responsável pelo Governo do eminente correligionário que, em insofismável triunfo, levava à suprema magistratura da Nação, assim o P.S.D. nacional, como, especialmente, a sua secção de Santa Catarina, jamais lhe negaram apoio à administração e à orientação política, nos mais memoráveis embates parlamentares.

Por uma coincidência, que abona a lealdade dos representantes catarinenses, para com o Governo da República, e expressa a confiança que neles depositava o Partido Social Democrático, dois deles, o sr. Neréu Ramos, então senador, e o modesto correligionário que vos fala, tiveram, respectivamente, a investidura de líderes da sua agremiação partidária, o primeiro, na Assembléa Constituinte, e o segundo, no Senado da República.

Recordam-se todos, e assim registram os anais da Assembléa Constituinte, o destemor e a inquebrantável combatividade, com que o senador Neréu Ramos, com os dotes de cultura e eloquência, que deles fizeram um dos mais notáveis parlamentares brasileiros, defendeu o Governo Federal dos mais acerbos e impiedosos ataques, numa época em que o P.S.D. lhe era o único batuante, e contra o qual se atiravam todas as forças de oposição, conjugadas no único objetivo de atingir o primeiro magistrado da Nação.

Encerrados os trabalhos da Assembléa Constituinte, e separadas a Câmara e Senado Federais, coube ainda a um mandatário catarinense, neste último, representar o pensamento do seu partido, que era o da solidariedade ao sr. Presidente da República.

E assim o fez, em todos os momentos e nos lances mais áspeos, e tem continuado a fazê-lo, todas as vezes que está em jogo a responsabilidade e o dever do P.S.D. na defesa daquele a quem elegeram.

A ação dos dois representantes catarinenses, acompanhada sempre pelo apoio dos demais companheiros das bancadas de Santa Catarina, na Câmara e no Senado Federais, e, especialmente, mais tarde, o do sr. Neréu Ramos, na presidência do P.S.D. nacional, não decorreu de simples atitudes pessoais, mas de uma tranquila e assentada convicção de que assim servíamos o nosso Partido, cujo superior propósito era o prestígio do Governo da República e o respeito à pessoa do eminente correligionário que o preside.

O P.S.D., em Santa Catarina já mais se desencaminhou desse rumo. Inspirando-se no exemplo do seu chefe, jamais se turbou por ambições singulares. E se, durante as cogitações e entendimentos para a escolha do sucessor do atual Presidente da República, manifestou predileção por um candidato catarinense é porque convicção estava de que este se media pela altura do posto a que queria indicá-lo.

Assim procedeu no passado; assim está procedendo na hora atual em que as forças políticas partidárias se mobilizam para a competição das urnas.

Coerente em sua ação, que se iniciou com o pleito em que foi eleito o sr. General Eurico Gaspar Dutra para Presidente da República

Discurso do sr. Cristiano Machado ao povo catarinense

Prezado amigo Deputado Joaquim Ramos,
Ao ensejo da ida do ilustre amigo participar da grande Convenção Estadual do Partido Social Democrático, venho solicitar-lhe seja o portador de minha calorosa saudação aos Convencionais, exprimindo-lhes os votos que formulo pelo êxito de seus trabalhos e pela continuação de seu fecundo labor em prol do Estado e da Pátria.

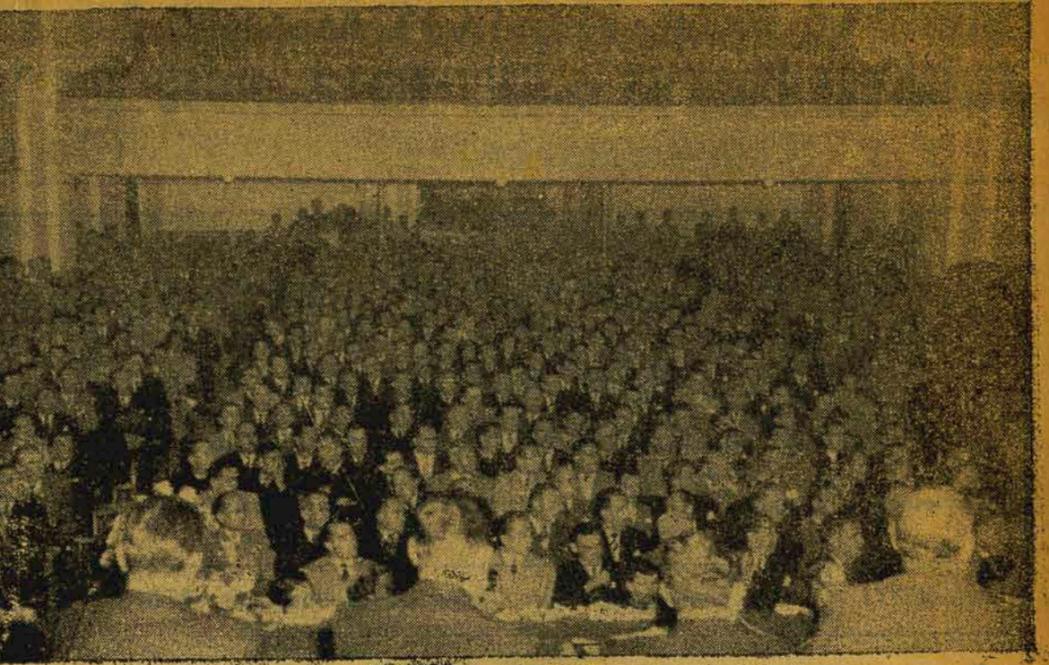
Era meu propósito comparecer à sessão de encerramento da grande Assembléa, em que se reunem tão destacadas expressões do valor político de Santa Catarina e devotos correligionários do Partido Social Democrático, afim de render-lhes pessoalmente as homenagens do meu apreço e de minha admiração. Todavia, a coincidência das datas de realização das Convenções de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul veio privar-me desse grande prazer, pois já havia assumido para com os correligionários gaúchos o compromisso de assistir à solenidade final da Convenção do Partido em Porto Alegre.

Mas se não posso estar pessoalmente entre os companheiros catarinenses, a eles dirijo a minha palavra de amizade e de confiança na vitória de nossa causa, na qual será fator inestimável a sua patriótica e decidida contribuição. A Santa Catarina e ao seu grande Povo me acho ligado pelos laços mais íntimos, que são os do sangue ou os das raízes de família. E talvez por isso mesmo tenho seguido de perto o desenvolvimento de sua vida na coletividade brasileira, avultando cada vez mais, com essa observação, minha admiração pelas qualidades que as sinalam a ténpera dos filhos de Santa Catarina, sua insdesviável vocação aos superiores interesses da Pátria, sua nunca desmentida lealdade, seu esforço silencioso e persistente para a construção de nossa grandeza.

Na campanha cívica em que ora se empenha o nosso glorioso Partido, volto com emoção, meu pensamento para os catarinenses, que já acorreram ao chamamento de nossa bandeira. Estou seguro de que bem expressivas vão ser as demonstrações de sua fortaleza política sob a inspiração de seus experimentados líderes, entre os quais ressalta a figura do eminente Senhor Neréu Ramos, que, pela sua serena atuação de patriota, tão relevantes serviços tem prestado a Santa Catarina e ao Brasil, fazendo-se credor de geral estima e gratidão, não só por parte de seus coestaduanos, mas também de seus compatriotas.

Como candidato do Partido Social Democrático à Presidência da República e como sincero admirador do nobre Povo de Santa Catarina o meu contato com os catarinenses não se limitará, certamente, a estas palavras de saudação, que lhes dirijo através dos ilustres Convencionais, reunidos para tratar da indicação do candidato do Partido à sucessão estadual. Espero ter a satisfação de, no decurso da campanha e leitoral, visitar o Estado de Santa Catarina, para falar diretamente aos seus filhos, dando-lhes conhecimento da parte do nosso programa que interessa mais de perto à sua atuante e progressista coletividade.

Com os meus agradecimentos ao prezado Amigo pelo obsequio de ser o interprete de meus sentimentos junto ao Povo Catarinense, de valeço-me da oportunidade para renovar-lhe os protestos de minha cordial estima, sendo seu



Aspecto do plenário

A palavra do dep. Rogerio Vieira

Senhor Presidente.
Senhores Convencionais.
Não escondo o alto desvanecimento com que acolhi e cumpro a honrosa incumbencia que me co-

meteu a suprema direção do nosso Partido, para falar nesta memorável sessão de encerramento, manifestando a nossa cordial saudação de apreço àquele que escolheu-nos como candidato de nossa agremiação política, à suprema Magistratura da Nação.
Quero crer que motivos especiais determinaram esta preferência entre tantos que, com mais valia e maiores merecimentos, melhor enalteceriam a esta hora e a missão.
Circunstancias peculiares e afetiva que revelam, na arvore genealógica do candidato e na sua descendência ilustre, traços marcantes que o recomendam ao apreço dos catarinenses, serviram, estou certo, a que permitido fosse a um franciscanense traçar o elogio do filho de outro franciscanense que, pelo consenso unanime de seus

Discurso do sr. Cristiano Machado ao povo catarinense

Prezado amigo Deputado Joaquim Ramos,
Ao ensejo da ida do ilustre amigo participar da grande Convenção Estadual do Partido Social Democrático, venho solicitar-lhe seja o portador de minha calorosa saudação aos Convencionais, exprimindo-lhes os votos que formulo pelo êxito de seus trabalhos e pela continuação de seu fecundo labor em prol do Estado e da Pátria.

Era meu propósito comparecer à sessão de encerramento da grande Assembléa, em que se reunem tão destacadas expressões do valor político de Santa Catarina e devotos correligionários do Partido Social Democrático, afim de render-lhes pessoalmente as homenagens do meu apreço e de minha admiração. Todavia, a coincidência das datas de realização das Convenções de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul veio privar-me desse grande prazer, pois já havia assumido para com os correligionários gaúchos o compromisso de assistir à solenidade final da Convenção do Partido em Porto Alegre.

Mas se não posso estar pessoalmente entre os companheiros catarinenses, a eles dirijo a minha palavra de amizade e de confiança na vitória de nossa causa, na qual será fator inestimável a sua patriótica e decidida contribuição. A Santa Catarina e ao seu grande Povo me acho ligado pelos laços mais íntimos, que são os do sangue ou os das raízes de família. E talvez por isso mesmo tenho seguido de perto o desenvolvimento de sua vida na coletividade brasileira, avultando cada vez mais, com essa observação, minha admiração pelas qualidades que as sinalam a ténpera dos filhos de Santa Catarina, sua insdesviável vocação aos superiores interesses da Pátria, sua nunca desmentida lealdade, seu esforço silencioso e persistente para a construção de nossa grandeza.

Na campanha cívica em que ora se empenha o nosso glorioso Partido, volto com emoção, meu pensamento para os catarinenses, que já acorreram ao chamamento de nossa bandeira. Estou seguro de que bem expressivas vão ser as demonstrações de sua fortaleza política sob a inspiração de seus experimentados líderes, entre os quais ressalta a figura do eminente Senhor Neréu Ramos, que, pela sua serena atuação de patriota, tão relevantes serviços tem prestado a Santa Catarina e ao Brasil, fazendo-se credor de geral estima e gratidão, não só por parte de seus coestaduanos, mas também de seus compatriotas.

Como candidato do Partido Social Democrático à Presidência da República e como sincero admirador do nobre Povo de Santa Catarina o meu contato com os catarinenses não se limitará, certamente, a estas palavras de saudação, que lhes dirijo através dos ilustres Convencionais, reunidos para tratar da indicação do candidato do Partido à sucessão estadual. Espero ter a satisfação de, no decurso da campanha e leitoral, visitar o Estado de Santa Catarina, para falar diretamente aos seus filhos, dando-lhes conhecimento da parte do nosso programa que interessa mais de perto à sua atuante e progressista coletividade.

Com os meus agradecimentos ao prezado Amigo pelo obsequio de ser o interprete de meus sentimentos junto ao Povo Catarinense, de valeço-me da oportunidade para renovar-lhe os protestos de minha cordial estima, sendo seu

Col. At. Adm.

(ass.) Cristiano M. Machado.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1950.

meteu a suprema direção do nosso Partido, para falar nesta memorável sessão de encerramento, manifestando a nossa cordial saudação de apreço àquele que escolheu-nos como candidato de nossa agremiação política, à suprema Magistratura da Nação.
Quero crer que motivos especiais determinaram esta preferência entre tantos que, com mais valia e maiores merecimentos, melhor enalteceriam a esta hora e a missão.
Circunstancias peculiares e afetiva que revelam, na arvore genealógica do candidato e na sua descendência ilustre, traços marcantes que o recomendam ao apreço dos catarinenses, serviram, estou certo, a que permitido fosse a um franciscanense traçar o elogio do filho de outro franciscanense que, pelo consenso unanime de seus

nas urnas de 5 de outubro para o Partido o privilégio de mais uma vez dirigir os supremos destinos do Brasil, dentro da legalidade democrática a que todos nos empenhamos por preservar e engrandecer.

Aqui estamos, nova e coesamente, sob o dignificante comando do nosso maior e mais querido companheiro — o Sr. Neréu Ramos — para encetarmos, de alma aberta coraçao alteado, a jornada que os nossos destinos nos reservam.
Sabemos de antemão que, aquele que "nunca comandou derrotas" mais uma vez nos há de conduzir, por entre os entevêros da peleja democrática, agora, mais do que nunca, com aquela devoção patriótica de quem quer e sabe servir a causa pública, com dignidade de propósito e nobreza de atitudes.
As peculiaridades do momento histórico que vivemos, em consonancia com o seu ilibado passado de lutas políticas, sempre altivas, coerentes e enobrecedoras, nos conferem o legítimo direito de proclamar à face da Nação que Neréu Ramos é um caráter sem jaca, um eminente patriota e, sobretudo, uma irrecusável expressão da dignidade nacional a que tanto e em várias circunstancias tem servido, com devotamento invulgar e proclamado espirito de renuncia.

Ao pisar o chão de nossa estremecida terra, para sentir, como ele mesmo o disse, o calor afetivo da gleba em que nasceu e aquela emoção que sempre animou as suas atividades para bem servir a Santa Catarina, tornando-a grande, dentro dum Brasil maior, o nosso ilustre chefe, fiel aos compromissos que assumiu, perante a sua consciência e à face do nosso Partido, aqui se encontra, ombro a ombro com os seus correligionarios, com-

panheiros de todas as horas, para conclamá-los ao cumprimento do dever partidario, ainda que rijas as competições democráticas, e bem de quê a nossa terra não falta aos seus desejos, na comum tarefa de realizar a felicidade da Pátria, embora com o sacrificio de nobres, justos e legítimos anseios.
A Convenção Nacional do Partido Social Democrático, realizada a 9 do corrente na Capital da Republica, houve por bem indicar ao sufrágio de seus correligionarios o nome do digno companheiro, Sr. Cristiano Monteiro Machado, como seu candidato ao cargo de Presidente da Republica, no proximo periodo governamental.
Brasileiro ilustre, homem de comprovadas atitudes retilineas, afável democrata por sincera vocação, com larga folha de serviço prestados ao Brasil e ao seu Partido, e candidato das forças majoritárias e sem duvida, um padrão de viva preferencia do eleitorado brasileiro.

Disposto a levar, como bem o disse, a todas as porções do nosso território a mensagem mais calorosa da fraterna compreensão e afeto, cioso das responsabilidades que o nosso Partido lhe confere, o eminente Sr. Cristiano Monteiro Machado revela o proposito, que anima o seu espirito, de se dedicar como promete, ao bem coletivo e pondero, acima de tudo, a sua inabalável confiança em Deus, o supremo bem que alenta e governa a vontade e a consciência de todos homens.
Revela-se, assim o candidato um homem de escol e de fé. Ele cristão submisso às determinações do Senhor dos Mundos e isto é o quanto basta para realizar os permanentes interesses de nossa Pátria.
Este, o perfil do eminente candidato, com as qualidades que exornam o seu caráter.
E porque não seja justo que encerramos os nossos trabalhos deixemos de reafirmar nesta sigla saudação, o nosso apreço e admiração a esse digno correligionario pelas peregrinas virtudes cívicas e cristãs que tanto o caracterizam permito-me endereçar ao eminente candidato, plenamente certo de interpretar sentimentos de legitima cordialidade de todos os companheiros, os mais calorosos votos por que S. Excia. realize os seus manifestos ideais de maior gloriificação da nossa Pátria.

Perdeu-se

A caderneta nº 1600 da Caixa Econômica Federal, solicitando quem a encontrou, entregar na rua Silva Jardim nº 192 fundo

O verbo empolgante de ...

Conclusão

para extinguir de vez, da política brasileira, o personalismo, que a tem envenenado e amesquinhado (Muito bem, palmas). Da vitalidade dos Partidos Nacionais, quem se há de beneficiar é a própria pátria, que terá, nesses organismos, antenas captadoras de suas aspirações legítimas, como néles terá o espelho da educação cívica do povo. Os partidos, as democracias não resistem, porque se gastam e se perdem no personalismo. (Muito bem). Dentro do Brasil, os Partidos Nacionais são um imperativo da defeituosa divisão territorial do país (muito bem), em que os grandes não consideram devidamente os pequenos. (Muito bem, Palmas prolongadas). Os Partidos Nacionais atenuam, de certa maneira, os inconvenientes de uma divisão territorial que fraccio o país em unidade que tudo querem e unidades que nada podem. (Muito bem, Palmas prolongadas). Dai por que dei quanto em mim há de energia cívica e de combatividade, para vitalizar os Partidos Nacionais, porque eles são a garantia suprema de uma unidade mais completa da Pátria Brasileira. (Muito bem, Palmas).

Agradeço a presença nesta Convenção, do ilustre Governador do Estado (Palmas), nosso prestigioso correligionário dr. Aderbal Ramos da Silva (Palmas). Quis Deus, na sua bondade infinita, atendendo aos apêlhos que subiam de todos os corações catarinenses (muito bem; palmas), institui-lo à nossa terra, para continuar a servi-la e dignificá-la. (Palmas). Dai por que, nesta Convenção — a primeira que realizamos depois do meu regresso ao Estado — levanto o pensamento para Deus, em nome dos meus correligionários e, estou certo, em nome do Estado (muito bem; palmas prolongadas), para agradecer-Lhe a bondade com que nos atendeu e nos abençoou. (Muito bem; palmas).

Agradeço, também, as expressões generosas, que tanto me sensibilizaram, dos oradores que se fizeram ouvir neste ato, dando-lhe brilho raro e vigor que a todos nós empolgou. (Muito bem).

Aos meus correligionários do Partido Social Democrático, minhas congratulações pela prova inequívoca de coesão (muito bem) na escolha do nosso grande candidato (muito bem; palmas), um dos mais ilustres filhos de Santa Catarina (palmas) — grande pelos serviços que esta terra já lhe deve, grande pela compreensão que já revelou de seus problemas e grande ainda pela sua modestia e pela inatacável honestidade (muito bem; palmas prolongadas) com que se conduziu, honrando e dignificando seu governo (muito bem; palmas).

Udo Deike não é homem eminentemente partidário, pôsto seja correligionário nosso. Um dos motivos por que o escolhemos foi este: para que, se eleito, pudesse, no Governo do Estado, sobrepujar-se a si mesmo e ao seu próprio partido, para ser o Governador de todos os catarinenses. (Muito bem, palmas prolongadas).

Nós o escolhemos para dar ao povo catarinense um índice de como desejamos conduzir esta campanha — com elevação, com dignidade, com moderação, dando expressivo exemplo de educação cívica. (Muito bem, palmas).

O órgão competente — a Convenção Nacional, já consagrou, por unanimidade, e com o voto dos catarinenses, o candidato do P. S. D. à suprema magistratura da Nação. É um grande brasileiro ligado à nossa amovível Assembléia. Podemos, assim, julgá-lo com conhecimento do presente e do seu passado.

Como presidente da Seção Catarinense do Partido Social Democrático, peço a todos os correligionários que levem para os seus municípios essa palavra de fé e confiança. Nas urnas de 3 de outubro, mais uma vez, tenhamos de demonstrar a vitalidade da nossa organização partidária. (Muito bem).

O PSD — disse-o também, e com acerto, um dos oradores — é medularmente municipalista. Esta, a orientação que nos governou na Assembléia Constituinte, quando defendemos — os do Partido Social Democrático, juntamente com eminentes representantes da União Democrática Nacional, do Partido Trabalhista Brasileiro e de outras agremiações políticas — a necessidade de fortalecer, econômica e financeiramente, os municípios, porque do seu desenvolvimento é que há de resultar o desenvolvimento maior do Estado e, por conseguinte, do Brasil. (Muito bem, palmas).

Os municípios, pela Constituição de 1946, foram providos de recursos que lhes permitem mais eficiente administração e lhes abrem as portas para a solução definitiva de problemas indispensáveis ao bem-estar das populações das respectivas circunscrições territoriais. Embora de longe, pela necessidade de permanecer na Capital da República, tenho acompanhado, com interesse, a vida dos nossos municípios e, quando escomparo com os de outros Estados, sinto crescer em mim o orgulho de catarinense (Muito bem, palmas), pois verifico que, na nossa terra, a evolução se processa mais harmônicamente, face à constante preocupação de que uns não fiquem para trás em relação a outros: todos porfiam em progredir, para fazerem grande a nossa estremecida Santa Catarina.

Ainda há poucas horas, lendo a estatística do alistamento eleitoral, verifico que nosso pequeno Estado já registra para mais de 300.000 eleitores. Não sei se existe outra unidade que ofereça em relação à população percentagem igual, reveladora de uma alfabetização que nos situa entre os primeiros, senão mesmo no primeiro lugar na Federação. (Palmas).

UMA VOZ — Trabalho de v. excia. (Muito bem, palmas prolongadas).
 SR. NEREU RAMOS — A educação popular, em Santa Catarina, deve continuar a merecer a constante preocupação do Governo. Estendemo-la já em superfície e precisamos agora estendê-la em profundidade (Palmas), afirmando que a nossa terra se supra de elementos cada vez mais idôneos para o seu progresso e para felicidade de sua gente.

O nosso candidato ressaltou, com muita segurança, que lhe tomará a atenção vigilante o problema dos transportes. Este, não pode mais ser atendido e solucionado com os meios ordinários. Teremos de lançar mão de recursos extraordinários para resolver esse problema, que será a sua primeira e grande garantia de nossa elevada posição na comunhão brasileira. (Palmas). Precisamos construir rodovias que evitem o desvio, dos nossos produtos, das mercadorias produzidas em nosso território. (Muito bem, palmas prolongadas). Colocando o Governo do Estado na mão de um engenheiro, estaremos contribuindo no sentido de que esse problema encontre a mais acertada solução. (Muito bem).

Meus correligionários: Dentro de pouco, cumprirei o dever democrático de ir aos nossos municípios expor ao povo, como anunciei ao chegar, de como me desempenhei do mandato com que me honrou. Hei de falar à gente catarinense sobre os seus problemas e sobre como o nosso Partido entende de resolvê-los. Dir-lhe-ei que, no setor federal, como no estadual, o ponto máximo de nosso programa deve consistir no cum-

A oração do sr. dr. Mário Maíra Procure o seu título eleitoral

S.s. sauda os representantes das agremiações partidárias presentes ao magno conclave possedista

Sr. Dr. Neréu Ramos, preclaro Vice-Presidente da República e Presidente da Comissão Executiva do Partido Social Democrático, Seção de Santa Catarina;

Sr. Dr. Aderbal Ramos da Silva, DD. Governador do Estado;

Senhores Representantes dos Partidos Políticos Nacionais;

Senhores Representantes do Poder Público;

Senhores convencionais;

Minhas senhoras; meus senhores.

Em cumprimento das minhas obrigações de membro efetivo do Partido Social Democrático, concretizadas em ordem pessoal e expressa do ilustre Presidente da Comissão Executiva, Seção de Santa Catarina, tenho a honrosa incumbência de saudar os Representantes dos Partidos Políticos Nacionais que comparecem nesta reunião de profunda e elevada significação cívica. Eles, com esse gesto de fidalga contesia e no bre inteligência das normas democráticas, se alçaram no conceito da opinião pública e se tornaram dignos da nossa integral admiração. Fatos expressivos como estes atestam, simples e incontestavelmente, que já atingimos a maturidade política e de que somos capazes de viver na plenitude do regime democrático, legitimado pelo respeito mútuo, pela tolerância e compreensão recíproca, e de fruir, em um clima de responsabilidades, digna e racionalmente, os benefícios das liberdades públicas.

Na sua conceituação político-filosófica e na sua evolução histórica, a liberdade tem sido uma conquista do indivíduo sobre as condições primitivas, o individualismo e a significação de um crime "e era uma infração grave das leis totêmicas do grupo social.

Pouco a pouco, lenta, mas seguramente, o individualismo nascente, por influxo dos princípios cristãos, que considerou o homem no plano moral e espiritual, com direitos e obrigações certos e determinados, fixou o moderno conceito da pessoa humana. Deixou o homem de ser considerado simplesmente como unidade física

primário rigoroso da nossa Carta Magna. (Muito bem, palmas). Dentro da Constituição de 46, a mais adiantada das que já teve o Brasil, estão equacionados todos os nossos problemas, sejam de ordem econômica sejam de ordem social. Cumprida a rigor, obedecida em todos os seus preceitos, nossa Constituição há de melhorar o padrão de vida do povo, para que a vida do homem seja mais compatível com semelhança com que Deus o criou. A Constituição de 46 é avançada no que respeito à questão social no Brasil. Auscultando o sentimento generalizado da Nação, ela se harmonizou com as tradições de nossa raça, seguindo a doutrina social da Igreja, na qual o povo há de encontrar satisfação dos seus justos anseios. (Palmas).

En vos concito, meus correligionários, a que volteis para os vossos Municípios levando a convicção de que o Partido Social Democrático é uma força de constante movimento, no sentido da felicidade de nossa gente.

Conclamo a todos os correligionários que, em torno da nossa bandeira, dêem início aos seus trabalhos eleitorais, afim de que, na República, no Estado e nos Municípios, obtenhamos representação à altura das nossas necessidades e das aspirações populares. (Palmas).

Nossas responsabilidades estão a exigir de todos os possedistas esforço redobrado: que cada um cumpra o seu dever, desfraldando a gloriosa bandeira comum.

Eu me congratulo, finalmente, com esta Assembléia, pelo seu esplendor, pela demonstração de nossa vitalidade partidária e, sobretudo de pujança democrática.

E motivo de orgulho e de alegria para o catarinense que, longe daqui, nunca desprende o coração e a vista de sua terra, sentir que continua a fazer jus ao afeto dos amigos e ao respeito dos adversários. (Muito bem, palmas prolongadas).

Nunca tive, fora deste solo, outro anelo e preocupação que não fosse a de que, ao passar, se dissesse, não apenas — "ali vai um homem", mas, "ali vai um catarinense digno da sua terra" (Muito bem, palmas).

Com estas palavras, despeço-me de meus correligionários, pedindo-lhes que transmitam aos companheiros de todos os Municípios as nossas saudações efusivas, nosso reconhecimento pelo prestígio com que nos têm enaltecido e a certeza de que aqui estaremos para com eles combater as suas angústias e vibrar com seus triunfos. (Muito bem, Palmas prolongadas). O orador é muito cumprimentado).

para sublimar-se em unidade moral e espiritual.

As complexas condições da sociedade moderna, as variações estruturais das economias dos povos, em, entretanto, por vezes, inútil e perplexamente, tentado proeever esta legítima e inestimável conquista humana, para, logo após, com mais vigor e mais força, por imposições do progresso, e da cultura, voltar, mais viva e mais atuante, a presidir soberanamente o destino da civilização e da humanidade. É a tragédia "Shakespeareana" do homem moderno na sua vacilação entre os valores permanentes da própria justificação histórica e os valores efêmeros do seu mundo mecânico e material.

Tudo o direito envolve sempre e fatalmente uma obrigação correlata e correspondente. Se na base desta inestimável liberdade que é na esfera política, o "subtração" da democracia, queremos edificar, como conquista legítima e irretorquível, o arcabouço do Estado Brasileiro, concomitantemente, cumpremos o dever de cultivar, como decorrência moral, as virtudes em que repousam decisivamente o seu exercício e a sua prática: o culto intransigente da verdade e a persistente tolerância, ampliada na extensão do pensamento do católico francês Péguy que afirma: "Um movimento de consciência moral tem mais valor que todos os poderes da terra".

Senhores Representantes dos Partidos Políticos Nacionais!

Em atitudes como esta, em aqui comparecendo e participando da Convenção do Partido Social Democrático, para a escolha e consagração de seu candidato ao Governo do Estado de Santa Catarina, estão VV. Excias. dando uma demonstração de profunda convicção democrática e um testemunho inequívoco das suas crenças nas instituições constitucionais da República. Valem a significativa presença e o desassombrado gesto de VV. Excias. como um exemplo que repercutirá forte e profundamente na opinião pública do Estado, firmando, desde já, a certeza de que o próximo pleito de 3 de outubro, se processará em am-

Relação dos títulos eleitorais nesta zona, que se encontram em cartório para serem entregues aos respectivos eleitores.

- Nome do eleitor N. do título
- Adir Farias — 13.183. Agenor José Cordeiro — 13.182. Abelardo Dionísio Vieira — 13.180. Aurino Ribeiro da Silva — 13.140. Adnei Correia — 13.142. Ari Piazza — 13.146. Amâncio José Pereira Filho — 13.173. Ari Ferreira — 13.164. Armando Salas de Moraes — 13.169. Argentino João de Farias — 13.170. Arcânjo Manoel Soares — 13.132. Amélia Eulália de Sousa — 13.123. Aracy Maria Pedro de Simas — 13.320. Alzira Soanano de França — 13.314. Anastácio de Souza — 13.321. Ary Medeiros — 13.298. Aida Etelvina de Sousa — 13.278. Avany Beck — 13.289. Alberto Ramp — 13.296. Adir Beck — 13.305. Acácio Waldemar Vieira — 13.336. Alaide Ferreira — 13.331. Abelardo Hercílio de Oliveira — 13.332. Arlindo Firmínio Cardoso — 13.343. Antônio Jacinto do Nascimento — 13.338. Aristides Felix Cassio — 13.347. Braulio Borba — 13.158. Beatriz Ribeiro Moellmann — 13.342. Célia Rodrigues — 13.145. Carl Heuz Lueders — 13.284. Catarina de Sena e Sousa — 13.294. Císio da Silva — 13.295. Célia Clélia Cunha — 13.306. Cecília Soares Pereira — 13.350. Cecília Dolores Pereira — 13.326. Coseta d'Avila Fernandes — 13.333. Dirceia Maria da Silva — 13.135. Décio Vilela — 13.156. Dulcemar Romão Dias — 13.157. Dulce Antonieta Pereira — 13.352. Delorme Osina Pereira — 13.353. Ester Guilhermina Brognoli — 13.176. Eulália Maria Avila — 13.302. Francisco Bernardino da Silveira — 13.371. Firmínio Santos — 13.167. Fernando Procópio Soares — 13.315. Francisco Alves de França — 13.187. Getúlio Clotilde dos Passos — 13.187. Gilmar Leal — 13.160. Gilberto Joaquim Mattos — 13.138. Herondino José Cardoso — 13.188. Hermínio João Bento — 13.162. Hélio Bernardino Silva — 13.310. Hilda Maria Pereira — 13.308. Ivone Alves Botelho — 13.154. Irineu Germino Silveira — 13.313. Inery da Silva — 13.287. José Fernando da Silva — 13.189. Jorge Gallois — 13.134. José Barão — 13.126. Jurandir Dionísio Vieira — 13.327. João Alves de Assunção — 13.329. Juvirã Mattos Cassio — 13.346. João Antônio da Rocha — 13.337. José Maria Martins — 13.288. Krânia Demétrio Lucas — 13.153. Lindolfo Meirelles de Sousa — 13.345. Leiciana Anna da Rosa — 13.319. Lucemar Teixeira — 13.307. Luiz Manoel Vieira — 13.186. Leonésia Brognoli — 13.175. Luiz Carlos Platt — 13.152. Maria José Siqueira — 13.348. Marini Miranda Farias — 13.317. Maria Martinho Gregório Ferreira — 13.318. Maria Francisca da Silveira Vieira — 13.283. Maria Marta de Simas — 13.184. Maria Dealtina Rodrigues — 13.191. Maria José Dutra — 13.130. Maria Santos — 13.174. Maria de Freitas — 13.172. Manoel Benjamin Rosa — 13.168. Maria de Jesus Rodrigues — 13.151. Nômata Beata Vieira — 13.349. Nascimento Elias Carvalho — 13.323. Nulza Alzira Sabino — 13.280. Nivaldo da Silveira — 13.166. Nelson João Cabral — 13.181. Neri Torquato Lopes — 13.131. Orlando Ribeiro da Silva — 13.149. Osmar Armindo Bittencourt — 13.178. Osmar Cardoso — 13.179. Osmar de Silva — 13.161. Osvaldo Vieira — 13.129. Oregária da Mata Farias — 13.124. Onélia Machado — 13.341. Oraci Gregório Mariano — 13.325. Osvaldir Sousa — 13.281. Osmar Espindola — 13.292. Orlando Augusto de Miranda — 13.304. Osvaldo Fazzolari — 13.324. Palmemor Machado — 13.309. Palmira Martinha de Sousa — 13.311. Pedro Geraldo Bastos — 13.312. Paulo João Daniel — 13.355. Raul Osvaldo de Souza — 13.301. Sebastião Vieira — 13.351. Sebastião José Pereira — 13.185. Sebastião Procópio Martins — 13.190. Solange Guimarães — 13.339. Sebastião Lima da Silva — 13.335. Teresinha de Jesus Silva — 13.303. Virginia Olegária Dutra — 13.177. Vilmar José de Sousa — 13.330. Wilson Destri — 13.128. Walter José Vilain — 13.322. Ybirajara Fritzyre — 13.133. Zilma Pereira da Silva — 13.328.

Florianópolis, 5 de junho de 1950.
 Abílio José de Carvalho Costa, escrivão eleitoral da 13ª Zona.

CASA MISCELÂNEA - distri buidores dos Rádica, R. C. A. Victor, Válvulas e Discos. Rua Conselheiro Maíra

Sala de Jantar

Vende-se uma finíssima sala de jantar, em perfeito estado de conservação, por preço módico. Ver e tratar à rua Sete de Setembro. — Edifício Cruz e Souza, apartamento, 101.

biente de serena tranquilidade, e onde os antagonismos e as divergências programáticas não quebram a unidade em que se resume todo o nosso empenho, todo o nosso esforço e todo o nosso sonho: a grandeza de Santa Catarina e a grandeza do Brasil.

O progresso e a evolução do espírito democrático do povo brasileiro estão em função do próprio entrosamento dos ideais partidários das agremiações políticas que constituem a totalidade da opinião pública nacional. O aperfeiçoamento das nossas instituições será o resultado certo e incontestável desta dialética em que, cada um, e cercando, se completará e enriquecerá as outras e as puras aspirações dos que iniciaram a história da valerosa unidade brasileira. E não estará longe o dia em que a realização ideal dos princípios que fundam a nossa democracia, os nossos antepassados, como fruto natural da compreensão e tolerância desta geração, se concretizem numa expressão admirável: Um Brasil forte e soberano.

Tubarão, a bonita cidade catarinense é hoje um dos centros mais importantes do vizinho Estado

PORTO ALEGRE, 24 (V.A.) — O "Correio do Povo", desta capital, publica, hoje, o seguinte:

"Por ocasião da recente visita feita pela reportagem do "Correio do Povo" e "Folha da Tarde" a Tubarão, onde uma modesta senhora foi contemplada com o valioso prêmio de duzentos mil cruzeiros do nosso 2º Grande Concurso Popular, tivemos oportunidade de verificar o elevado grau de progresso já atingido por todos os setores daquela bonita cidade do Estado de Santa Catarina.

Situada na margem do rio Tubarão, que lhe deu o nome, a linda cidade catarinense vem sendo habilmente administrada, tendo sabido os seus dirigentes aproveitar as belezas naturais do local, ligando-as topograficamente ao desenvolvimento da comuna. Para isso, resolveram cortar o grande rio por uma moderna ponte de cimento armado, que liga as duas partes da cidade, oferecendo aspectos de rara beleza, com sugestivos aspectos naturais.

Afora isso, a reportagem teve ocasião de observar a preocupação das autoridades municipais da prospera comuna catarinense em dotar Tubarão de todos os melhoramentos indispensáveis exigidos por uma cidade moderna, como sejam a rede de esgotos água, um amplo campo de pouso para aviões, rede telefônica, além de outras obras de interesse geral, como hotéis confortáveis e modernos e um grande centro de diversões públicas, como é o Cine Vitória, cujo valor é estimado em quase três milhões de cruzeiros.

Como amável cicero, o atual prefeito de Tubarão, dr. Francisco Carlos Regis, teve a gentileza de acompanhar a caravana "Correio-Folha" a vários locais em que estão sendo executadas grandes obras de melhoramentos. Estivemos, em primeiro lugar, nos subúrbios da cidade e ali constatamos o estado atual das obras do novo campo de aviação, iniciativa essa de que Tubarão vem se ressentindo há muito tempo, em face do grande desenvolvimento do seu comércio e do seu intenso movimento de turistas, que ocorrem todos os anos às saídas das águas termais divididas em seis estações de cura e de repouso.

O novo aeroporto municipal está sendo construído bem próximo à cidade. Para isso, o edil Francisco Carlos Regis conseguiu com o governo do Estado algumas modernas máquinas de terraplanagem e com elas já se viu de concreto do seu plano, o possível o camêlido o mais. Este terá duas pistas de pouso, uma delas, a que projecta, já está quase concluída dentro de poucos meses, com uma faixa de 2.000 metros, por 300, sendo a outra de 1.300 metros.

Os trabalhos encontram-se em plena desenvoltura e dentro em pouco os aviões comerciais já terão estabelecido suas linhas de ligação entre a cidade de Tubarão e os demais centros do país.

ÁGUA POTÁVEL PARA A CIDADE

A Hidráulica Municipal é um dos maiores empreendimentos da atual administração de Tubarão. A reportagem também ali esteve em rápida visita. Os reservatórios d'água estão sendo construídos em pontos mais altos da cidade. A adutora terá uma grande capacidade e o precioso líquido será recolhido de um trecho em que a profundidade do rio Tu-

barão atinge a quase trinta metros. Os diversos tanques encontram-se nas fases finais dos trabalhos e tudo obedece ao que existe de mais moderno em matéria de construção de redes hidráulicas.

OUTROS ASPECTOS DE TUBARÃO

Na palestra que mantivemos com o dr. Francisco Carlos Regis ficamos conhecendo mais alguns aspectos interessantes do município de Tubarão, cujo nome de origem procede de uma das seguintes versões: existe uma corrente que admite a origem indígena, da palavra "tubanaron", que significa o rosto, o semblante bravo. Outra versão nasceu da morte de um peixe-Tubarão que, tendo entrado pela barra de Laguna, teria sido morto no local onde hoje se ergue a cidade de Tubarão.

No terreno educacional, a prospera comuna catarinense conta com dois ginásios (masculino e feminino), cinco grupos escolares, duas escolas normais regionais, uma normal secundária, três escolas complementares, 55 escolas isoladas municipais e 75 isoladas estaduais.

Existem, ainda, 9 escolas reunidas estaduais, um seminário menor, um Jardim de Infância, 5 escolas noturnas para ensino supletivo, escolas particulares de corte e costura e escola de datilografia, além de uma bem instalada

biblioteca municipal denominada Olavo Bilac.

Informou-nos, ainda, o sr. Regis, que na campanha da atual administração figura um aumento do potencial elétrico tendo sido inaugurada, há dois anos, a luz e força diurna; o calçamento da parte central da cidade; campanha do trigo, que transformou Tubarão de zero produtor para uma safra de 16.000 sacos em 1949; melhoramento do rebanho suíno; estradas de penetração no interior; arborização da cidade; construção do prédio dos Correios e Telegrafos e instalação da Caixa Econômica Federal.

A base de sua vida econômica está na produção vegetal e animal. É o maior e quase único produtor de sorgo (palha de vasoura) e cebola de cabeça, tendo sido estimada em 5.000.000 de quilos a safra para este ano. O município é ainda um grande produtor de milho, feijão, batatinha e batata doce, aipim e mandioca. Possui 38 fequarias em funcionamento, 4 fabricas de banha e um frigorífico. No reino animal, possui atualmente 38.000 bovinos, 100.000 porcos e 13.000 equinos.

É este, em linhas gerais, o panorama econômico e social do prospero município catarinense que dia a dia vem aumentando a sua capacidade produtiva, situando-se entre os mais importantes da zona sul do país".

PÃES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

DATILOGRAFIA

Correspondência
Comercial



Confere
Diploma

DIREÇÃO:
Amélia M. Pigozzi

Rua Bittencourt, 48
(Esquina Albergus Noturno)

QUER VESTIR-SE COM CONFORTO E ELEGANCIA?

PROCURE A

Alfaiataria Mello

Rua Felipe Schmidt 48

SERRARIA DELAMBERT

AVISO

A Serraria Delambert, avisa a sua distinta freguesia, que a partir de 1º de Julho, o preço da lenha desta serraria, passará a ser de Cr\$ 90,00 o metro cubico.

Crédito Mutuo Predial

Avisamos aos nossos prestamistas que em virtude de estar parada a Loteria Federal, nossos sorteios que são baseados nos resultados da extração da referida loteria não estão sendo realizados.

Entretanto, logo que volte a mesma loteria a funcionar, realizaremos cada semana um sorteio até que os mesmos fiquem em dia.

J. MOREIRA & CIA.

Nos bastidores do mundo

Polícias da Alemanha

Por Al Neto

A Alemanha Ocidental terá uma força policial.

Entretanto, essa força policial será pequena.

Ao permitir que seja criada, as autoridades aliadas não estão pensando em dar uma resposta à Rússia.

A Rússia mantém, na Alemanha Oriental, uma força policial que representa um verdadeiro exército.

Os policiais da zona soviética em nada se diferenciam de soldados. Recebam treinamento militar completo, e estão equipados com tanques, metralhadoras e outras armas de guerra.

No passado dia 23 de maio, as Potências Ocidentais, em nota dirigida a Moscou, denunciaram as "características de um exército" da polícia da zona soviética.

A idéia de dotar a Alemanha Ocidental de uma força policial foi levantada pelo chanceler Konrad Adenauer pouco antes da recente reunião dos Três Grandes em Londres.

Numa carta aos ministros do exterior dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, Adenauer sugeriu a criação de uma força policial de 25.000 homens.

Adenauer afirma, na referida carta, que os pequenos grupos de polícia local não são suficientes para manter a ordem na Alemanha Ocidental.

Cita ele o caso das desordens ocorridas em Bonn com motivo do novo preço fixado pelo governo para a gasolina.

Essas desordens quase não puderam ser controladas pela polícia local.

A sugestão de Adenauer foi discutida pelos ministros do exterior dos Três Grandes em Londres e, a seguir confiada aos Altos Comissários Aliados na Alemanha.

Tal como está sendo projetada, a força policial das zonas ocidentais não terá os 25.000 homens que Adenauer pediu mas apenas 5.000.

Estes 5.000 homens formarão uma polícia federal.

Naturalmente, já existem as polícias locais, ou estaduais.

Entretanto, a desproporção entre estas polícias estaduais e o que a Rússia tem no sector soviético é enorme.

O estado comunista da Alemanha Oriental tem uma população de 18.000.000 e forças policiais que sobem a 182.000 homens.

O estado democrático da Ale-

manha Ocidental tem uma população de 47.000.000 e forças policiais estaduais que não chegam a 80.000 homens.

Mas ainda mais significativa é a diferença em treinamento e armas.

Enquanto as polícias estaduais do oeste estão equipadas com armas leves e não têm treinamento de guerra, a polícia soviética possui armamento pesado e está treinada como si fosse um exército.

Destaca-se especialmente, na polícia dos russos, um grupo de 50.000 homens que recordam com perfeição as tropas SS de Hitler.

Os 5.000 homens da nova força policial da Alemanha Ocidental não receberão armas pesadas nem treinamento de guerra.

Da nova polícia fará parte uma agência especial de investigações que terá como molde o Bureau Federal de Investigações dos Estados Unidos.

Esta agência será incumbida de manter o governo de Bonn informado sobre os movimentos das pessoas suspeitas.

O estabelecimento da nova polícia da Alemanha Ocidental talvez exija uma emenda na Constituição de Bonn, que reserva a organização policial para os Estados.

Maquina de escrever

Vende-se por preço de ocasião uma maquina de escrever muito grande. Preço muito baixo.



Camisas, Gravatas, Pijamas, Meias das melhores, pelos menores preços só na CASAMISCELANEA — Rua C. Mafra.

TINTAS PARA IMPRESSÃO
COTTON

Prefeitura Municipal de Florianópolis

AVISO

A PREFEITURA MUNICIPAL avisa, a quem interessar possa, que está recebendo, durante o mês em curso, independentemente da multa legal, os impostos, taxas e emolumentos em atraso, de conformidade com a Lei n. 42, de 22 de maio p. passado.

LEI N. 42

Concede moratória.

O Povo de Florianópolis, por seus representantes legais, declara e eu sanciono a secciono a seguinte Lei:

Art. 1º — Aos devedores do Município de Florianópolis, inscritos em Dívida Ativa até 31 de dezembro de 1949, é assegurado o prazo de liquidarem seus débitos, até 30 de junho do corrente ano, independentemente do pagamento das multas acrescidas, cujo cancelamento será feito na ocasião, automaticamente, pela repartição competente.

Art. 2º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Florianópolis, 22 de maio de 1950.

(Ass.) Adalberto Tolentino de Azevedo

PREFEITO MUNICIPAL

L. Manuel Moreira de Melo

SECRETARIO GERAL

Publicada a presente Lei na Diretoria de Administração, aos vinte e dois dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta.

Faz a apresentação do candidato Udo Deeke, o dep. Ribas Ramos

A personalidade humana reflete-se através dos atos e das realizações com que os homens se revelam aos contemporâneos.

Os que se consagram, de coração e de espírito elevado, à causa pública, engrandecem-na, ao mesmo tempo que se enobrecem a si mesmos e se firmam sempre e sempre no conceito popular.

Foi um vulto deste porte, forjado na escola do trabalho, da honradez e da lealdade, que mereceu a escolha do glorioso Partido Social Democrático, para ser indicado ao sufrágio do eleitorado altivo de Santa Catarina no próximo eleição de três de outubro.

Udo Deeke já mereceu a consagração de seus coestaduanos, seu nome ilibado se inscreveu na memória dos catarinenses, que lhe vêm acompanhado a trajetória fulgurante na estrada áspera e ingreme da vida pública.

Dos catarinenses lhes grangeou a estima e a gratidão.

A estima, mercê de sua inteireza de caráter, cuja consciência nítida e robusta não transige senão com outra mais alta que é a própria consciência do Estado.

A gratidão, pelo seu inegável espírito público e pelas realizações com que dotou a sua terra quando à frente de seus alevantados destinos.

O nosso prestigioso candidato é uma esplêndida realidade já magnificamente revelada nos mais importantes cargos que lhe foram confiados.

Os seus festejados atributos de político e de administrador e o apreciável acervo de serviços prestados ao Estado e ao seu povo, credenciam-no, de sobejo, às preferências da população.

A lucidez mental do nosso grande chefe Nerêu Ramos, a quem Santa Catarina e o Brasil devem os mais assinalados benefícios, dividiu em Udo Deeke as qualidades essenciais ao trato dos negócios públicos, chamando-o ao desempenho de altas funções, onde sempre se houve com brilho e dignidade.

Engenheiro civil de nomeada, foi um dos auxiliares técnicos mais destacados da fecunda administração Nerêu Ramos.

Na Diretoria de Obras Públicas a sua competência profissional e a sua capacidade de trabalho imprimiram orientação segura àquela seta de administração.

Constituiu-se ali o artífice máximo da planificação das brilhantes ideias daquele governo.

Pelas mãos honestas e experimentadas de Udo Deeke, a serviço de uma inteligência aguda e de uma cultura sólida, foram traçados os mais arrojados projetos do governo, ao qual emprestou valiosa e leal colaboração.

Na Secretaria da Viação, Obras Públicas e Agricultura não sofreu solução de continuidade o animo de trabalhar para seu Estado e para sua gente, com ardor e distinguido critério.

A sua ação se fez sentir, então, num campo de atividades mais amplo e de maiores responsabilidades, que lhe proporcionou notável ensejo para demonstrar, mais uma vez, e com acentuada profundidade, o seu intento criador.

Finalmente, na Interventoria Federal, Udo Deeke atingia plano de culminância na carreira política estadual, para mais e mais distinguir-se como administrador dinâmico e produtivo.

Na direção do Executivo, campo aberto em tôda extensão às suas ideias realizadoras e às expansões de suas energias construtivas, Udo Deeke desenvolveu a ins-

trução pública; atendeu ao sistema rodoviário; olhou pela assistência social; ampliou a pecuária e a lavoura; assistiu ao comércio e à indústria.

Assim, na atual fase da vida evolutiva catarinense, a condição de ser o nosso candidato um homem inteiramente familiarizado com os nossos problemas administrativos, tendo evidenciado, de maneira incontestável, a inata serenidade e argúcia no interpretá-los e sua ação ponderada e enérgica no resolvê-los, é qualidade que muito o recomenda a superior investidura de governador do Estado.

Dai porque, entre os grandes valores, o nosso Partido deliberou levar, ao sufrágio do eleitorado, o nome impoluto de Udo Deeke.

Sua vitória assegura o prosseguimento do atual impulso criador e renovador nesta Unidade da República, que a figura democrática, idealista e operosa de Aderval Ramos da Silva orienta com tino e acerto, para os seus alcançados destinos históricos.

E ao levarmos neste momento, a todos os rincões do Estado, pelas modulações de nossa palavra, o nome do valoroso candidato de nossa pujante Agremiação Política, que, auscultando os anseios gerais, foi ao encontro das legítimas preferências da coletividade catarinense, homologando a candidatura de Udo Deeke que é facho de entusiástico estímulo e sólida garantia, para a continuidade do nosso florescente desenvolvimento e para a constante felicidade de nosso povo.

DR. I. LOBATO FILHO

Doenças do Aparelho respiratório

TUBERCULOSE

Cirurgia do Torax

Formado pela Faculdade Nacional de Medicina. Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital Nerêu Ramos. Curso de especialização pelo S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Pinheiro Guimarães. (Rio).

Cons.: Felipe Schmidt, 38

Consultas, diariamente, das 15 às 18 horas.

Res.: Rua Durval Melquiades, 28 — Chácara do Espanh.

304.560 eleitores em Santa Catarina

Segundo dados que colhemos na Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, o número de eleitores inscritos em Santa Catarina, até o dia 31 do mês de maio último, atingia a 304.560.

Presidência da República

T. B. G. E. — Conselho Nacional de Estatística
SERVIÇO NACIONAL DE RECENSEAMENTO
Inspetoria Regional de Estatística Municipal em Santa Catarina

Edital de convocação

Convoco o comparecimento nesta Inspetoria, amanhã, dia 27, às 9 horas, de todos os candidatos aprovados até o 10º lugar na prova de seleção para recenseador realizada no município de Florianópolis.

Florianópolis, 26 de junho de 1950.

Aroldo Caldeira
Inspetor Regional

Cr\$ 1.750.00

o quanto custa uma enceradeira

ARNO
ELECTROLANDIA

Rua Arcipreste Paiva — Edifício Ipase-Terreco

Cine-Diário

— RITZ — — ROXY —

— Simultaneamente —

— Às 17 e 19,45 hs. — Às 19,45 hs.

Sessões das Moças

— Uma história simples, humana e comovente!

— Um drama sincero como a própria vida!

TURBILHÃO DA VIDA

com

Ruth WARRICK, Dean JAGGER

Walter BRENNAM e Charlotte GREENWOOD.

Apresentando a brilhante estrelinha de 8 anos de idade:

NATALIE WOOD.

— Um pedacinho do Céu feito gente.

No programa:

1º) — A Marcha da Vida - Nac.

2º) — Desfile Aquático —

Short Colorido.

Preços:

Sras. e srás: Cr\$ 1,20.

Estudantes: 2,00.

Cavaleiros: 3,20.

“LIVRE” — crianças maiores de 5 anos poderão entrar na sessão de 17 horas.

— ODEON —

As 19,45 horas.

— O maior drama já apresentado pelo Cinema Nacional!

— Extraído da novela radiofônica de GHIARONI:

M A E

com

Alma FLORA, DELORGS, CESAR LADEIRA, RENÉ NUNES, Cecy MEDINA.

e um fabuloso elenco!

No programa:

1º) — O Esporte em Marcha.

—Nac. —

2º) — Metro Jornal — Atualidades —

Cr\$ 6,20 e 3,20.

“Imp. 14 anos”.

IMPERIO (Estreito

10,45 horas.

Sessão das Moças

AMÉRICA

Techicolor

com

Ann Richards e Brian Donlevy.

Suc-Fruti

O complemento alimentar por excelência. Extrato de frutas, vitamina C Hidratos de carbono.

Panelas de Pressão ARNO
a Cr\$ 510,00
Grelhadores Elétricos
a Cr\$ 300,00
na Eletrolandia
Rua Arcipreste - Paiva — Edif. Ipase - Terreco

Fala o dr. Paulo Carneiro, representante de Laguna, em nome dos convencionais

Coube à representação de Laguna a honrosa incumbência de falar, nesta augusta assembléia, em nome dos que compareceram a esta memorável Convenção, verdadeira demonstração da nossa profunda formação democrática, para agradecer a saudação que tão brilhantemente nos dirigiu o nobre orador, representante da Comissão Executiva do nosso Partido.

De se lamentar, meus senhores, que a pequenina Laguna, terra que todos reverenciam pelo seu passado glorioso, não vos tivesse mandado um representante que pelos seus dotes, vos retratasse o que vai em todos que aqui estão, representando os Municípios do Estado e que guardam indelevel recordação deste salutar convívio.

Anima-nos, no entanto, a certeza de que no meio da família possedista não de reconhecer que a honraria cabe mais à terra do que ao orador.

Na estrutura partidária somos nós como que os delegados do Partido junto ao povo e no convívio diário com o nosso homem, auscultamos-lhes as necessidades e comungamos das aspirações e problemas da nossa gente ordeira e ansiosa de melhores dias. Somos uma espécie de fiadores das posições estatutárias do Partido e intermediários dos anseios em que se debatem aqueles que, com o seu trabalho, esperam uma melhoria nas condições de vida de cada um, para a construção de uma comunidade em que as relações sociais se façam sem os entrecosques que motivam o descontentamento e a desarmonia criada

res de climas favoráveis ao desenvolvimento de aspirações que não se coadunam com a formação moral do nosso povo. País novo, ainda com um sem número de problemas exigindo a cooperação de todos os homens de boa vontade, espera o Brasil que cada um dê um pouco de si, deixando de lado o indiferentismo aniquilador, para a construção de uma Pátria onde todos possam ter um mínimo compatível com um viver sem os receios que tanto acabrunham os que mourejam longe do conforto das grandes cidades. Caminhando lado a lado com o homem do povo, buscaremos encontrar as condições necessárias à euforia de cada um.

E neste trato diário com as aspirações da nossa gente aprendemos a ser medularmente municipalistas, no mais estrito sentido do termo, pois entendemos que na celula — que é o Município, — está a chave de todos os problemas e no encontrar as suas soluções resultaria a formação de um organismo sadio e cheio de vitalidade.

Bem sabemos aqueles que na organização partidária deram a estas assembléias o seu devido sentido e a sua presença, com o seu espírito e sua admirável vida e retribuição à sua terra, que como um catalisador altamente positivo, haverá de nos dar alento para encarmos de frente e guida o povo: Este — o verdadeiro soberano — sabe que da sua

vontade emana todo o poder e na hora oportuna saberá joeirar, fazendo justiça aos seus verdadeiros líderes.

Voltamos aos nossos Municípios gratos a todos e especialmente a este magnífico Celso Ramos sempre pronto a nos atender, e com o entusiasmo de gladiadores na véspera de duras refregas, mas voltamos conscientes de que nos passos, nossa ação tem um Comandante. E que Comandante meus senhores!



É quanto custa 1



e dá para 4 copos!

- LIMÃO
- ABACAXI
- LARANJA
- MORANGO
- FRAMBOESA

Cartão com 12 envelopes de 5 frutas diferentes, 1800

REEMBOLSO POSTAL PARA TODO PAIZ
Produtos SUC-FRUTI
CAIXA POSTAL 1008
CURITIBA — PARANÁ

Extrato de Frutas Vitamina C
Hidratos de Carbono etc.

Ambulatório dos Pescadores

Depois de amanhã, dia 29, festa de São Pedro, padroeiro dos pescadores, será solenemente inaugurado no prédio à rua Felipe Schmidt n. 103, nesta capital, o Ambulatório Regional de Florianópolis, da Policlínica dos Pescadores do Rio de Janeiro, serviço assistencial aos homens do mar, mantido pela Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura.

O Ambulatório a inaugurar-se é dotado de aparelhagem moderna e completa, inclusive a de radioterapia e um bem montado gabinete dentário.

O Ambulatório é um velho anseio dos que em Santa Catarina dirigem ou se interessam pelos serviços de pesca, não obstante, já há anos, vir sendo mantida, com grande eficiência, e gratuitamente, a assistência médica, farmacêutica e hospitalar, não só para os pescadores, como também para as pessoas de suas famílias.

No dia 29, será igualmente inaugurado um abrigo para os pescadores, à Avenida Hercílio Luz (Edifício do Albergue Noturno).

CASAS E TERRENOS

Posse V. S. casas ou terrenos para vender?

Não encontra comprador? Entregue ao Escritório Imobiliário

L. Alves.

Rua Deodoro 23.

O deputado José Boabaid sauda Palavras do Candidato da Convenção os convencioneis

Senhor Presidente.
Senhores Convencioneis.
Desincumbo-me do encargo que me foi imposto, entre satisfação e desvanecimento.

É tarefa que enaltece, falar a uma Assembléa destas, para pesar devidamente o seu valor, as soluções e decisões partidárias.

Homem de partido, tendo lutado nas horas torvas e duras, com o mesmo entusiasmo e a mesma fé das horas vitoriosas, disse-me socorro, para me credenciar aqui, no papel de arauto das boas vindas aos representantes dos Directórios do Partido Social Democrático.

Honra-me, de sobejo, o mandato. Temo, tão sómente, que o desempenho da missão não se ajuste à nobreza, com que me afidalgaram nesta situação.

Em vos saudando, srs. convencioneis, anima-me o desejo de testemunhar-vos o alto coeficiente que atinge, neste momento, a minha emoção. Ela não nasce, apenas e simplesmente, da satisfação de ver reunidos, neste auditório, num conclave de tão elevada significação política, os dignos representantes do Partido majoritário de todos os núcleos do Estado de Santa Catarina. É que, compenetrado do espírito que aqui nos congrega, diviso, na unidade de pensamento, fundida no mesmo escopo, na unidade de propósitos, caldeada nas mesmas convicções, no ritmo dos corações que igualmente palpitam por um objetivo comum, a coesão e a fé que são as alavancas propulsoras dos grandes empreendimentos.

Proviestes de todos os rincões da gleba Barriga-Verde e representais, na actividade social, a personalização do comércio, da indústria, da lauvora, da intelectualidade catarinenses, forças impulsoras do progresso e da grandeza da nossa terra, atendendo ao chamamento partidário e integrando delegações políticas, para maior brilho desta Convenção, objetivando servir a coletividade catarinense, com sobranceira e patriotismo.

Homens que se impõem pelo prestígio, pela dedicação e lealdade partidárias, autênticos valores do pensamento pessedista, irmanados num só e grande esforço consistente em perfeita consonância de idéias, reunidos em conclave que se perpetuará, pelos seus benéficos resultados, não de por certo, pelos propósitos que os anima, sublinhar, nesta hora, corajosas afirmações de solidariedade democrática e irretratável e de alentadora exaltação patriótica, às decisões desta memorável assembléa, que visa acrescer mais uma vitória, à agremiação política a que nos orgulhamos de pertencer.

É para proporcioná-la que aqui estamos, com fé nos nossos destinos e confiança nas nossas energias.

Solidifiquemos esta confraternização, à sombra de nossa ideologia, íntegra e sã, que, nesta parcela da terra brasileira, jamais conhecerá derrota, porque baseada no forte alívio da justiça, da honestidade, do trabalho produtivo e tem por mira a elevação e a felicidade da pátria e da gente, e porque, pela tenacidade de seus baluartes e pela clarividência de seus dirigentes, marchará confiante, para receber em outubro próximo, as galas de uma nova conquista.

Senhores Convencioneis:
Graves responsabilidades tem o Partido, frente à opinião pública.

Competia-lhe, assim, indicar, ao sufrágio popular, um candidato a altura das tradições de honradez e descortínio administrativo, atributos dos governantes catarinenses e que merecesse as preferências unânimes dos convencioneis pessedistas. Numa valiosa harmonia de vistas, na escolha do correligionário ao alto mandato governamental, na 1ª sessão de hoje, todos os espíritos se voltaram para o bem coletivo, porque nisto estava, não apenas a própria existência de agremiação, mas a própria prática da democracia.

Foi acertada a solução dada ao delicado problema político, por que, no candidato, se objetivam, de modo saliente, todas as virtudes indispensáveis ao administrador moderno. O vosso apóio ao escolhido, será prenúncio de vitória e uma certeza de triunfo. E esse triunfo se efetivará sob o comando do nosso inclito chefe Nereu Ramos, aqui presente, para rever a sua gente e a sua terra natal, a cujos destinos, ainda quando já se houvesse trasladado para plano mais alto, no cenário da política federal, nunca deixou de dedicar as suas actividades públicas. Podemos, assim, estar tranquilos e confiar integralmente no eminente patriota, no preclaro coestadano, no chefe admirado e acatado, que encarna, com o seu gesto, a mentalidade, o sentimento, a alma da gente catarinense.

Baluartes da consciência democrática em Santa Catarina, sempre tem procurado dirigir seus correligionários, no serviço da sua terra e do Brasil, tão só preocupado com a grandeza da Pátria, com a felicidade da sua gente, sempre conclamando seus companheiros, sejam quais forem as circunstâncias, a um serviço de paz, sempre se batendo por uma política de elevados princípios.

Bendizemos estas convenções democráticas, porque elas provam que as reservas de civismo dos catarinenses estão intactas e convergindo para bandeira do Partido Social Democrático.

De sentido objetivo e real, refletem a mais alta expressão patriótica da nossa gente, ao candidato e ao homem que chefiará a campanha política, para o prélio de 3 de outubro.

Congreguemo-nos, Srs. Convencioneis, em torno dos nossos candidatos e deste homem simples e honrado, que, sem gestos espetaculares, sem hipocrisias, sem mentiras, conseguiu a maior consagração política que, até o presente, levou um catarinense à Vice-presidência da República.

A solidariedade significará a primeira manifestação de uma impressionante vitória. Disso, temos plena certeza. Viestes para este conclave, a fim de exteriorizar o vosso entusiasmo e patentear a vossa decisão pela causa do Partido Social Democrático.

Quisestes, ainda, afirmar, ao nosso invicto comandante, que as hostes pessedistas, civicamente tão orgulhosas e tão pujantes, como foram naqueles dias históricos, em que, reafirmando a própria confiança no seu ilibado ex-governante, o elevou, por inequívoca e consagrada maioria de votos, ao Senado da República e, agora, expressar a continuidade de sua confiança, na pessoa do homem público catarinense que, no atual panorama político do Brasil, tão alto eleva o nome de Santa Catarina.

Srs. Convencioneis:
A hora política que transcorre, não é das mais faceis que soam e ressoam nas contradições e di-

O sr. Udo Deeke escolhido pela unanimidade dos convencioneis à governança do Estado nas próximas eleições, fala ao povo de Santa Catarina

O sr. dr. Udo Deeke proferiu, no encerramento da Convenção do P. S. D., à noite de domingo último, o seguinte discurso:

"Senhores Convencioneis.
De elevada sabedoria, sem dúvida, o conceito altamente cristão, que subordina as determinações humanas ao imperio do poder divino: — o homem põe e Deus dispõe.

Aqui temos a prova eloquentíssima dessa verdade absoluta.
Assembléa augusta, na qual não se sabe o que mais admirar, se a participação sobremodo honrosa dos legítimos valores políticos de Santa Catarina, se a representação luzida do povo bom e digno, que trabalha e moureja nos diferentes setores das atividades económicas do Estado, tornei-me, sem o querer, alvo de uma distinção sem igual, que me comove e me aleita o espírito, num momento histórico, como o que atravessa a vida nacional, indicado que fui para um pósto de graves responsabilidades, como é o de governar o meu povo, auscultando-lhe as legítimas aspirações e pondo ao seu serviço os recursos do Estado, para o bem comum.

Nunca me passou pelo cérebro semelhante conjuntura.

Modesto, por indole, sem ser, entretanto, subserviente; desfeito aos ambientes de caráter político, em hora sempre atento e interessado nos problemas que se relacionam com o bem-estar do povo, dediquei-me, de algum tempo a esta parte, aos misteres da minha profissão, buscando especializar-me nos conhecimentos de electricidade, seu aproveitamento e suas aplicações em proveito da coletividade, depois de haver prestado ao meu Estado, os serviços públicos que de mim foram exigidos.

Não sou pois, em verdade, um ignorante dos problemas que nos a-

vergências a se efetuarem entre os partidos políticos. As eleições de outubro aí estão, prestes e às portas dos corpos e comissões electorais. Devemos seguir o modelo do nosso supremo chefe.

Acima das ambições, ponhamos o orgulho de ser pessedistas, sem hesitações, disciplinados, mais prontos para os sacrifícios do que para as vantagens. O Brasil assim nos impõe; Santa Catarina, alertada na consciencia cívica, pela sagrada emoção dos seus destinos, conta com a dedicação apaixonada de seus filhos. Mais do que nunca, ela respira, confiante de si mesma e sorve os extraordinários alentamentos de sua energia, neste ambiente eletrizado pelas correntes vigorosas dos propósitos de bem servir, dos convencioneis da nossa agremiação partidária. Santa Catarina não faltará ao pregão cívico de nosso Partido e desta forma, nos ordena: Sigamos avante, rumo do dever. Que cada um de nós dê o seu tributo de trabalho pelo devotamento à vitória do Partido Social Democrático! Um caminho só, um alvo só, um só ardor cívico: a vitória do Partido, a unidade partidária em todos os quadrandes!

Sejamos, sob a bandeira desfraldada por Nereu Ramos, a maré montante do povo catarinense.

A certeza da vitória que se aproxima, ponhamo-la no mais alto pedestal, onde o homem íntegro deposita todo o vigor de suas convicções, toda espiritualidade de suas crenças.

E porque sois batalhadores do mesmo exército, devotados filhos da mesma grei, operários da mesma obra de bem servir aos interesses políticos do Estado que tanto prezamos, mui fraternal e efusivamente, em nome do Partido Social Democrático, eu vos saúdo.

Eu vos saúdo, senhores convencioneis e vos concito, ao pleito a que vamos, com a vontade e a fé que abala montanhas.

Sede benvidos a esta Assembléa Pessedista.

fligem, em qualquer dos setores da atividade governamental, porque com todos eles familiarizei-me, nos diferentes postos a que fui chamado, quando a serviço dos meus concidadãos, quer nas repartições administrativas, quer na Interventoria, numas e noutra sempre animado das melhores intenções, de bem servir e de bem corresponder à confiança que se me depositava.

Nunca, porém, alimentei esperanças de governar o meu povo, quer porque dispõe ele de lidimos valores políticos e administrativos, de que é exemplo a figura inconfundível de Nereu Ramos, grande advogado, grande tribuno e grande governante, quer porque sempre me senti pequenino diante dos problemas em equação, para os quais são convocadas todas as forças espirituais do cidadão escolhido, desde que disponha ele de conhecimentos generalizados e de uma vontade inabalável de resolve-los com acerto.

Dal porque me surpreendo com a vossa preferência, Senhores Convencioneis, tanto mais quanto, recolhido aos misteres da minha nobre profissão, na qual há tanto que estudar e tanto que resolver, precisamente, quando o meu espírito se atinha aos problemas da energia elétrica em todas as zonas territoriais do Estado, fator preponderante de progresso e de prosperidade, sou chamado a governar os destinos da coletividade catarinense, a minha terra dádívosa e boa, como é a terra do Brasil, iluminada por um sol candente e poetizada pelo cruzeiro do sul, motivo de inspiração das gerações que se sucedem, ansiosas de um Brasil melhor, capaz de alentar os sofrimentos dos povos vitimados pela guerra e pela ambição dos regimens totalitários, verdadeiros cemitérios das nações incautas, que não percebem os tentáculos da escravidão.

Nesse ambiente de trabalho, sereno e calmo, sem vaidades e sem ambições, me fostes buscado, para o Estado.

Não sei si acertastes. O futuro o dirá.

O que sei é que me encontrastes com a alma limpa de preconceitos subalternos, sem inimigos, pelo menos que os conheça, sem malquerenças, sem receios de vinganças, porque nunca fiz mal a ninguém, mas, predisposto para os bons combates, ainda mais quando se trate de servir ao povo, que tem o direito de ser atendido em suas justas aspirações, para que a vida se torne mais digna de ser vivida, pelo bem estar, pela tranquilidade e pela prosperidade de cada um dos habitantes do sol barriga-verde.

Nada fiz para alcançar esse posto de relévo; ao contrário, logo que dispensado fui das muitas funções públicas que exerci, recolhi-me às atividades privadas, sinceramente disposto a dar o melhor de minhas energias e da minha capacidade de trabalho em prol da organização que me acolheu — a Empresa Força e Luz Santa Catarina S. A. — com sede em Blumenau, organização modelar, que está realizando uma obra económica de real merecimento porque fomenta e desperata as forças produtivas de uma importante zona do Estado.

Eis porque, inicialmente, invoquei a supremacia do poder divino sobre as determinações da criatura, só assim compreendo a generosa escolha do meu nome para tão magna investidura.

Não faço promettimentos enganosos, porque o povo requer honestidade de propósitos, lealdade, fidelidade em troca de sua confiança.

O que posso prometer é o meu esforço sem desfalecimentos no desempenho do mandato que me foi conferido; é a minha indomável vigilância na condução dos negócios públicos; é o meu espírito de sacrifício na solução dos problemas do Estado; é o meu trabalho neste em prol da terra que me dá a minha vontade de bem servir e a minha defesa dos interesses do povo, enfim, a minha submissão aos imperativos postulados da justiça.

Os problemas de Santa Catarina são os mesmos de todo o Brasil.

Muito já se fez para a melhoria que fazer. Seria catástrofe se não nos fossem, mesmo porque não nos podemos trancar neste momento as portas do Estado, de uma plataforma política.

Se eleito, cuidarei com especial

carinho dos transportes para facilitar a circulação da riqueza do Estado, da agricultura e da pecuária, para compensar o esforço do homem do campo e favorecer as rendas públicas; da saúde e da instrução pública, para elevar o nível cultural do povo, permitindo-lhe escolher convenientemente os seus dirigentes; da boa e fiel aplicação dos dinheiros públicos, para que o povo colha o maximo proveito dos tributos que paga.

Em suas linhas gerais, é um programa administrativo capaz de observar toda a atividade de um governo.

Resta que Deus abençoe as nossas boas intenções, permitindo-me realizar o que desejo em proveito do nobre e generoso povo da nossa terra.

Se o resultado das urnas me for favorável, então receberei o Governo das mãos honradas do ilustre catarinense que é o Exmo. Sr. Dr. Aderbal Ramos da Silva, esse homem bom e sã, na frase expressiva de Nereu Ramos, a quem os fatos não protegeram pelos motivos sobejamente conhecidos, na execução de seu bem elaborado programa de governo.

Isso, porém, não o deslustrou no conceito de seus concidadãos, perante a opinião pública de nossa terra, conhecida como são as nobres intenções que o animaram na campanha política de 1945 e os obstáculos que o levaram a buscar a saúde do corpo, para poder dar ainda a Santa Catarina o concurso do seu trabalho valioso e das forças de sua mocidade esperanças.

A ele rendo neste momento as homenagens do meu profundo respeito na certeza de que bem o merece, pelas suas qualidades excepcionais de caráter e pelas virtudes que ornaram a sua personalidade de homem público.

São estas as palavras que me cabe proferir nesta solenidade grandiosa, na qual se procura aparelhar o Governo do Estado de modo a garantir a felicidade e a prosperidade do povo.

Vamos para a luta, sem espírito agressivo e sem intenções demagógicas, confiantes na vitória da nossa causa, que é a causa do bem comum, e certos de que os nossos adversários, instruídos no mesmo catecismo democrático que formou a mentalidade política da nossa gente, não farão, durante as eleições do eleitorado por meio de processos dignos, que atestem o grau de elevação da nossa cultura política.

Se assim procederem, vitoriosos ou vencidos, terão conquistado o nosso respeito e tornar-se-ão merecedores da nossa estima, porque revelam sentimentos de verdadeiros soldados da democracia.

ACEITANDO, DESVANECIDO, A VOSSA INDICAÇÃO GENEROSA, SÓ ME RESTA ELEVAR O PENSAMENTO A DEUS, PEDINDO QUE NOS CONDUZA COM ACERTO NA ESTRADA TORTUOSA QUE VAMOS PERCORRER E QUE DERRAME AS SUAS BENÇÃOS E AS SUAS GRACAS SOBRE O POVO, QUE, NAS URNAS LIVRES DE 3 DE OUTUBRO, VAI DECIDIR SOBRE OS SEUS PRÓPRIOS DESTINOS.

E a vós, Srs. Convencioneis, eu agradeço com a mais viva emoção a honra insigne que me conferistes escolhendo-me para vosso candidato ao Governo do Estado, quando entre vós, nas vossas fileiras, estão inscritos tantos catarinenses ilustres, que bem merecem que eu poderia merecer a vossa preferência.

Soldado do povo, marcharei tranquilo para o pronunciamento das urnas, e, qualquer que seja o resultado, continuarei servindo a Santa Catarina, para servir ao Brasil, dando-lhe o concurso da minha pouca valia.

Ide para os vossos rincões, levantai a nossa bandeira, que é a bandeira do Partido Social Democrático, já consagrada nas urnas livres de 1945, e confiai na vitória da nossa causa, que tem a protegê-la a santidade de sua venerável padroeira — Santa Catarina gloriosa!"



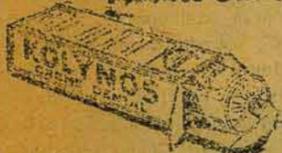
GUERRA ÀS CARIES!

SOMENTE KOLYNOS AS COMBATE

destes 3 modos

- 1. NEUTRALIZANDO OS ÁCIDOS DA BOCA**
Ao entrar em contacto com Kolynos, os ácidos da boca, causadores das caries, são imediatamente neutralizados.
- 2. DESTRUINDO AS BACTÉRIAS**
Kolynos destrói cerca de 92% das bactérias da boca. Este efeito dura horas!
- 3. LIMPIANDO PERFEITAMENTE**
A deliciosa espuma de Kolynos remove as partículas de alimentos, deixa os dentes polidos e retarda a formação de placa.

DELICIOSO SABOR



Materiais resultantes escovam-se os dentes com Kolynos, depois de cada refeição

VENDE-SE

Dois locomóveis, 150 cavalos, alta e baixa. Marca "WOLFF", Alemã, ano fabricação 1920 com bomba, condensador, vapor super-aquecido. Estado de novo. Idem dois geradores, alternado 2300 volts, 50 ciclos, marca "SIMENS", 2300 volts próprio corrente longa distância, em perfeito estado. Qualquer informação Travessa 24 de Maio 18 — Itajaí — Santa Catarina.

ASTHMAN
MÉTODO DE TRATAMENTO DA ASMA, TOSSES REBELDES, BRONQUITES CRÔNICAS E CRÔNICAS

Se ricos quereis ficar De modo facil e legal Fazei hoje uma inscrição Credito Mutuo, Predia

O segredo da juventude

Enquanto muitos homens, ainda jovens, se sentem cansados, depauperados, ameaçados de uma velhice precoce, outros, com a idade avançada, se mostram jovens, dispostos à luta, como si estivessem em plena alegria de uma mocidade radiante. Essa diferença, entretanto, encontra a sua explicação logica na revigoração fisica e mental por meio de um tonico de poder regenerador da vitalidade organica: VIRILASE, o restituidor da mocidade no decorrer da velhice.

VIRILASE é um tonico científico, neuromuscular e de efeitos seguros em todos os casos de depauperamento fisico.

VIRILASE (para ambos os sexos) é vendido em todas as farmacias e drogarias do Brasil. Pedidos pelo Reembolso Postal. Caixa Postal 3.383. Rio.

O que você deve saber sobre a Poliomielite



Ele já joga futebol! Hoje, depois de sofrer de poliomielite, a maioria das crianças pode correr e brincar novamente.

Tome estas precauções:



Não nade em águas poluídas



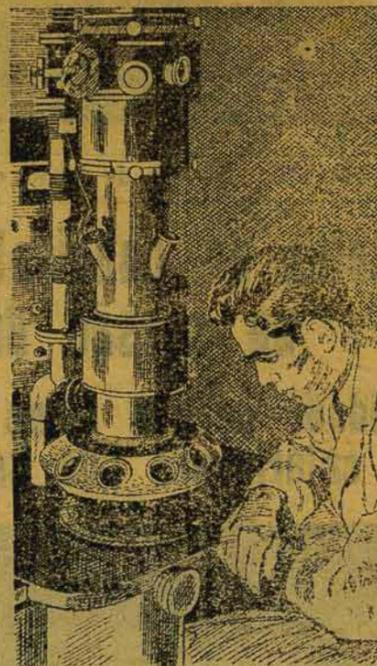
Lave as mãos, antes de comer



Livre-se das moscas



Evite o cansaço excessivo e os resfriados



Novos instrumentos, como este microscópio eletrônico, ajudam a descobrir a causa da Poliomielite.

O que é Poliomielite? Uma doença da qual se faz uma idéia errônea. É causada por virus que atacam as células nervosas que controlam os músculos. Nem sempre provoca a invalidez — e raramente é mortal, não sendo tão contagiosa como se supunha. Na verdade, estamos mais sujeitos a fraturar uma perna do que a contrair poliomielite. Quando esta se apresenta, 50% dos casos é de um tipo que não causa paralisia. 25% das vítimas ficam com uma leve paralisia.

Por que, então, devem os pais de filhos menores encarar seriamente a Poliomielite? É que mais de 75% de suas vítimas são crianças menores de 14 anos. O tratamento é caro e demorado. E a poliomielite deixa muitas vítimas permanentemente prejudicadas. Época de epidemias: os meses mais quentes, quando todas as precauções devem ser tomadas. E não se esqueça dos sintomas acima. Chame o seu médico, ao primeiro sinal. O auxílio imediato do seu médico pode salvar o seu filho.

O que a ciência está fazendo para vencer o Poliomielite? Milhões de cruzeiros são invertidos na luta contra a poliomielite! Líderes em 24 campos científicos, uniram seus esforços, para achar suas causas, prevenção e cura. Grandes progressos foram realizados no seu tratamento. Hoje, novos métodos no cuidado dos convalescentes evitam, geralmente, a invalidez. Consulte seu médico a respeito. Lembre-se de que Franklin D. Roosevelt — e outros — alcançaram a fama, a despeito de terem sido vítimas da poliomielite!

Esta publicação faz parte de uma série dedicada aos problemas de higiene e saúde pública. Nestes artigos, você verá como uma estreita cooperação com seu médico pode não só PROTEGER mas também MELHORAR seu bem estar físico e suas chances de uma vida sadia e longa.

Direitos reservados E. R. SQUIBB & SONS DO BRASIL INC.



SQUIBB

PRODUTOS FARMACÊUTICOS DESDE 1858



A Sífilis

Ataca todo o organismo TEM SIFILIS OU REUMATISMO DA MESMA ORIGEM? USE O POPULAR PREPARADO

ELIXIR 914

Aprovado pelo D. N. S. P., como auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem. Inofensivo ao organismo, agradável como licor.

GRUPE TOSSE BRONQUITE



SOLUÇÃO

PAUTAUBERGE

LIC. D. N. S. N.º 3384 DE 1925

LABORATORIOS PRIMA, C.R. 1344 - RIO



O filho e sempre a alegria do lar

Preserve sempre a alegria de seu filho, não permitindo que os desarranjos intestinais (diarréas) o atormentem.



para crianças e adultos

Se é BAYER é bom

Aos corações generosos

Aos corações generosos e que nunca se cansam de fazer o bem, a SOCIEDADE DE AMPARO AOS TUBERCULOSOS POBRES pede uma prenda para a festa "NOITES DE NEVE", a ter lugar a 30 de junho, dias 1 e 2 de julho, defronte do Departamento de Educação, em benefício dos enfermos que não têm recursos para se tratarem.

Os donativos podem ser enviados à Rua Vidal Ramos, 19; ou Avenida Hercílio Luz, 53.

Antecipadamente agradece



O Remédio de Confiança da Mulher

REGULADOR XAVIER

Dois fórmulas diferentes para dois males diferentes

Nº 1 - EXCESSO * Nº 2 - FALTA OU ESCASSEZ

O QUE POSSO PROMETER É O MEU ESFORÇO SEM DESFALECIMENTOS NO DESEMPENHO DO MANDATO QUE ME FÔR CONFERIDO; É A MINHA INDORMIDA VIGILÂNCIA NA CONDUTA DOS NEGÓCIOS PÚBLICOS; É O MEU ESPÍRITO DE SACRIFÍCIO NA SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DO ESTADO; É O MEU TRABALHO HONESTO EM PRÓL DA FORTUNA PÚBLICA; É A MINHA VONTADE INQUEBRANTÁVEL NA DEFESA DOS INTERESSES DO POVO; É, ENFIM, A MINHA SUBMISSÃO RELIGIOSA AOS IMPERATIVOS DA LEI E AOS POSTULADOS DA JUSTIÇA. (PALAVRAS DO CANDIDATO UDO DEEKE NA SESSÃO DE ENCERRAMENTO DA CONVENÇÃO)

O Estado

FLORIANÓPOLIS — 27 de Junho de 1950

A escolha do candidato na sessão de domingo Unanimidade para o nome do ilustre catarinense Udo Deeke



Conforme fôra anunciado, realizou-se domingo último, às 10 horas, no Cine Ritz, a reunião dos convencionais do PSD para a escolha do candidato do Partido ao cargo de Governador do Estado. Aquele dia o local da convenção se achava integralmente lotado. O sr. Nerêu Ramos, ao ingressar no recinto, às 10,5 horas, recebeu estrondosa manifestação dos presentes, que de pé o aclamaram demoradamente. Dirigindo-se para o palco, onde se achava artisticamente ornamentada a mesa da presidência, declarou aberta a sessão, convidando para secretários os deputados Pinto Arruda e Gasparino Zorzi. Em seguida, informando que, na forma dos estatutos, ia ser procedida a votação do candidato ao cargo de Governador do Estado, pelos delegados dos municípios e representantes pessedistas no Congresso Nacional e na Assembléia Legislativa, chamou o primeiro delegado-eleitor, representante de Araranguá, sr. Altícimo Tournier,

que foi recebido sob calorosas palmas. Votaram, a seguir, os delegados de todos os municípios e os srs. senadores e deputados federais e estaduais, num total de 79 votantes.

Iniciou-se, então, a apuração das sobrecartas.

Ao ser lida a primeira cédula com os dizeres:

PARA GOVERNADOR DO ESTADO — UDO DEEKE, o plenário, de pé, por longo tempo aclamou o nome do ilustre coestadano, vivandoo entusiasmadamente. O resultado da apuração foi o seguinte: Udo Deeke 78 votos e uma sobrecarta nula. Novos e vibrantes aplausos recebe esse resultado, que, por unânime, evidenciou a coesão partidária e a feliz inspiração de indicar ao supremo posto no Estado o nome digníssimo de um catarinense que tantos serviços já prestou ao seu torrão.

Os srs. convencionais, a seguir, aprovaram a ata da reunião, assinando-a.

Conferência do sr. Almirante Benjamin Sodré

Hoje o Almirante Benjamin Sodré fará uma palestra dedicada aos Oficiais do 5º Distrito Naval, subordinada ao tema "Organização do Trabalho Intelectual".

Sendo um assunto que interessa aos Oficiais do Exército, da Aeronáutica, da Polícia Militar, e a todos os intelectuais, estende aquele Almirante, por nosso intermédio, o convite, não só aos seus camaradas das classes armadas, como aos Srs. e Sras. Professores, Estudantes superiores, Advogados, Jornalistas, Engenheiros, Comerciantes, Funcionários, a todos os estudiosos enfim, que os há em todas as profissões, e que acaso desejem assisti-la.

Não se trata de um trabalho original, senão da divulgação de um método que trará grande conforto intelectual aos que se interessarem.

A palestra será realizada hoje, às 17 horas, no salão de conferências do 5º Distrito Naval. A entrada será franqueada a todos os interessados.

O dr. Lenoir F. Vargas, culte representante do município Chapecó, sauda o sr. Governador do Estado, em formosa oração

Exmo. sr. dr. Nerêu Ramos, honrado Vice-Presidente dos Estados Unidos do Brasil e prestigioso presidente do P. S. D. de Santa Catarina.

Exmo. sr. dr. Aderbal Ramos da Silva, digno Governador do Estado.

Exmos. srs. Senadores da República.

Exmos. srs. Deputados, Srs. Convencionais.

Meus patrícios.

Ao calor do entusiasmo desta manifestação política, consagrando princípios da democracia atuante, à vibração deste congratamento cívico, na prática de uma das excelências do regime, ao acolhimento do município catarinense, tão legitimamente representado aqui por um partido fundamentalmente municipalista, recebe o longínquo Chapecó, atalaia da triplice fronteira do Estado, a incumbência insigne de saudar o ilustre Governador Aderbal Ramos da Silva.

Tantos são os reconhecimentos que, nesta saudação, nos ateremos, apenas, a princípios de ordem universal, evitando assim os lapsos naturais das citações de situações particularizantes.

Quando do início da pugna eleitoral, consagradora do nome de S. Excia. para a governança estadual, lá, no coração do nosso município, saudando o catarinense ilustre que o escolhia como ponto de partida para o pleito memorável, tivemos oportunidade de expressar nossas esperanças de ver contribuir S. Excia. — como de corréncia lógica da posição política assumida — para um justo equacionamento do homem, no seu sentido integral, dentro da órbita política e administrativa do Estado de Santa Catarina.

A pessoa humana, da concepção maritainiana, atualizando ideias universais da antropologia cristã, augurávamos fosse a coluna mestra em torno de quem girariam as atuações políticas de uma democracia social. Pois que, para S. Excia. como para nós, a solução do problema magno não estava no individualismo liberal democrata, já superado, nem nos coletivismos despersonalizantes, em franca disputa da primazia política no mundo, mas, no propiciamento, pelo Estado, de um ambiente capaz de possibilitar o desenvolvimento de todos os atributos da personalidade humana.

"Na base de nossa política está pois o homem brasileiro, como unidade espiritual, moral e econômica"... disse Cristiano Machado, em seu discurso de convenção, falando da orientação ideológica do P. S. D. Esta, uma posição basilar de afirmação política que foi assegurada pelo governo Aderbal Ramos da Silva, garantindo, intransigentemente, as liberdades públicas e propiciando a livre atuação do homem catarinense nas suas justas manifestações políticas, sociais, econômicas, religiosas, em harmonia robustecedora dos legítimos ideais de uma democracia social.

Não poderemos, evidentemente, submeter a hierarquia dos valores humanos, exclusivamente, à cidadania; não poderemos admitir a hipertrofia do homem, apenas econômico, sobre o homem moral, sobre o homem que tem uma missão a cumprir, uma mensagem a transmitir ou um ideal a realizar.

Desejamos a consagração, pela social democracia que defende-

mos, de um homem capaz de ser, ao mesmo tempo, conscientemente livre cidadão, justamente participante da vida econômica nacional, moralmente responsável pela sua atuação e perfeitamente livre de escolher uma interpretação existencial ou metafísica de sua vivência no organismo social. É o homem integral que auguramos como único capaz de constituir a base dum regime político, sem as hipertrofias de valores, criadoras naturais de hipertrofias de soluções e, consequentemente, de hipertrofias de classes, de modos de comportamento, de privilégios, de lutas inglórias, de negações e de cercamentos, tantas vezes aviltantes da dignidade da criatura humana.

E hoje, quando os convencionais de nosso partido pedem que saúde o ilustre Governador do Estado, deixamos de lado a parte puramente material de seu governo, aplaudida por todos, para nos determos, nesta saudação — por considerar tão valioso estímulo a democracia social que estamos realizando — ao traço profundamente humano que imprimiu à administração do Estado de Santa Catarina. Nunca pela personalização ou pessoalização das manifestações do Governante, mas por aquela simpatia pelos homens de sua terra, que na expressão de Cristiano Machado "converte as abstrações políticas em realidades calidas e comovedoras".

Esta uma das linhas dominantes do Governo Aderbal Ramos da Silva, digno respeitador do município catarinense, valorizador do homem do interior, que encontrou no Palácio da Praça 15 de Novembro a solução imediata de todos os problemas de seu município, por certo, ali revigorou a convicção de possuir um Governante profundamente humano, profundamente compreensivo, profundamente democrático, profundamente à altura da realidade social do momento que vivemos.

Aderbal Ramos da Silva tem a seu crédito, nos muitos serviços prestados ao Estado, esta fraterna atenção pelos humildes e pelos que esperavam tanto da evolução política dos governantes.

Constituiu-se, pela inteligência e pela bondade — binômio admirável de superioridade mental e maturidade política — no elemento capaz de cumprir a missão histórica confiada aos dirigentes sufragados pelo voto popular na restauração do sistema eletivo brasileiro. E os nossos companheiros de legenda, representantes legislativos do nosso e dos municípios dos ilustres convencionais, estiveram vigilantes na obra de co-opeção para fecundidade de seu governo.

Se os designios insondáveis da providência, incompreensíveis para nossa contingência, afastaram-

no por longo tempo da liderança administrativa, proporcionando por outro lado, a oportunidade para que o pesar desse afastamento pela amplitude, pela profundidade e pela extensão, se transformasse em mais um pronunciamento em favor de sua figura esplendorosa de homem público e lúcido.

Prosseguiu, assim, a obra governamental do preclaro dr. Nerêu Ramos.

Desse grande Nerêu Ramos em cada pronunciamento público, no cenário político da nação, conquistava o respeito dos brasileiros de todas as facções e, em cada gesto de superioridade partidária, sobrepondo-se, renunciando-se, sobrepujando-se, mais se denunciava, pelo exemplo e pela fidelidade partidária, dentro da legenda que enobrecera com suas atitudes e fortaleceu com sua dignidade cívica.

Desse projecto Nerêu Ramos nosso mais ilustre correligionário que em qualquer posto do Partido Social Democrático sempre foi mais batalhador, o mais ativo, mais desprendido, o mais pedestista, de quantos militam nas fileiras perenes da legenda social democrática.

Senhor Governador do Estado — receba, pois, a expressão da solidariedade pessedista catarinense, da quele mesmo pessedismo que esteve preso às palavras de V. Excia. no momento de voar pelo nome eminente do nosso candidato, Cristiano Machado, e, com esta solidariedade, a saudação dos convencionais do nosso partido ao cumprir, hoje, sua missão estatutária, indicando, para disputar o governo do Estado, o nome de um outro valeroso catarinense, o conspícuo engenheiro Udo Deeke.

Nossa saudação se transforma, assim, nesta convenção, no compromisso desvanecedor de em honra do governo de V. Excia. e das nossas representações eletivas, trazer do próximo embate eleitoral a legenda social democrática mais fortalecida, mais vigorosa, mais sobranceira e mais preñhe de vitórias.

Senhores convencionais! Sei que é o nosso e o vosso samento, o nosso e o vosso desejo enaltecendo o nome do Governador Aderbal Ramos da Silva, aplaudir em janeiro de 1951 a transmissão do cargo auguste de Governador do Estado de Santa Catarina das mãos de um, para as de outro social democrata, ambos rivais inveterados na dedicação de bem servir a terra barriga-verde e no desvelo de manter alevantada a dignidade deste partido que, não sendo exclusividade de ninguém, é patrimônio comum de todos nós.

Retornaram ao Rio

RIO, 23 (V. A.) — Regressando da Europa, aonde fôra conduzindo um vultoso número de peregrinos brasileiros que foram visitar Roma por motivo das cerimônias do Ano Santo, chegou, ontem, a esta capital o navio nacional "Pedro II".

Os peregrinos passageiros do "Pedro II" viajaram sob a chefia de Dom Augusto Alvaro da Silva, arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil, fazendo parte ainda da comitiva o bispo de Niterói, dom João da Mata. Em ligeira palestra que tivemos com o prelado de Niterói, declarou-nos que a excursão foi coroada de pleno sucesso, tendo sido aqueles sacerdotes brasileiros recebidos por Pio XII, em audiência privada. Também foram a Lourdes, na França.

Os peregrinos foram recebidos em audiência pública pelo sumo pontífice, tendo o Santo Padre dirigido uma bênção ao povo brasileiro.